

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	37

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	103
Motivos de Reapresentação	104

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	313.633
Preferenciais	0
Total	313.633
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.796
Preferenciais	0
Total	1.796

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	30/06/2014	Ordinária		0,19661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.704.540	1.856.855
1.01	Ativo Circulante	229.483	717.264
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	136	160
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	136	160
1.01.02	Aplicações Financeiras	215.416	654.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	215.416	654.505
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	17.395	100.846
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras - CVM	117.297	408.475
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	80.724	145.184
1.01.07	Despesas Antecipadas	507	122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.424	62.477
1.01.08.03	Outros	13.424	62.477
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.321	1.074
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionário/terceiros	21	19
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	58.118
1.01.08.03.04	Juros s/ capital próprio	1.275	1.275
1.01.08.03.05	Outros	1.363	1.340
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	9.444	651
1.02	Ativo Não Circulante	2.475.057	1.139.591
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.986	9.238
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.986	9.238
1.02.01.09.03	Outros	1	586
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições	3.660	6.483
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	2.325	2.169
1.02.02	Investimentos	1.636.231	1.127.596
1.02.02.01	Participações Societárias	1.636.231	1.127.596
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.636.231	1.127.596
1.02.03	Imobilizado	286	2.356
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	286	2.356
1.02.04	Intangível	832.554	401
1.02.04.01	Intangíveis	832.554	401
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	832.554	401

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.704.540	1.856.855
2.01	Passivo Circulante	30.018	98.161
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189	135
2.01.01.01	Obrigações Sociais	85	31
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104	104
2.01.02	Fornecedores	1.149	483
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.149	483
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.149	483
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.397	2.156
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.393	2.152
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.363	2.159
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	30	-7
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	4
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.200	31.246
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.200	31.246
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.200	31.246
2.01.05	Outras Obrigações	6.083	64.141
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.203	4.218
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.203	4.218
2.01.05.02	Outros	1.880	59.923
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	78	58.118
2.01.05.02.04	Outros	1.802	1.805
2.02	Passivo Não Circulante	253.758	241.052
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	249.408	235.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	249.408	235.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	249.408	235.352
2.02.02	Outras Obrigações	4.350	5.700
2.02.02.02	Outros	4.350	5.700
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	4.350	5.700
2.03	Patrimônio Líquido	2.420.764	1.517.642
2.03.01	Capital Social Realizado	1.026.246	983.835
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.053.098	1.010.687
2.03.01.02	Gastos com emissão de ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	636.934	120.981
2.03.02.04	Opções Outorgadas	41.470	24.416
2.03.02.07	Ágio na subscrição de ações	595.464	96.565
2.03.04	Reservas de Lucros	412.827	412.826
2.03.04.01	Reserva Legal	31.498	31.498
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	392.677	392.676
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.348	-11.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	344.757	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4	-4	0	0
3.02.01	Custos dos Serviços Prestados	-4	-4	0	0
3.03	Resultado Bruto	-4	-4	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	133.554	333.206	81.001	189.251
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.253	-8.729	-2.081	-6.407
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	409	1.267	450	1.296
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.398	340.668	82.632	194.362
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	133.550	333.202	81.001	189.251
3.06	Resultado Financeiro	-1.537	13.180	6.622	12.523
3.06.01	Receitas Financeiras	6.805	38.273	13.626	31.022
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.342	-25.093	-7.004	-18.499
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	132.013	346.382	87.623	201.774
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.003	-1.625	-1.323	-2.169
3.08.01	Corrente	1.003	-1.625	-1.323	-2.169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	133.016	344.757	86.300	199.605
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	133.016	344.757	86.300	199.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00044	0,00113	0,00029	0,00068
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00043	0,00112	0,00029	0,00067

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	133.016	344.757	86.300	199.605
4.03	Resultado Abrangente do Período	133.016	344.757	86.300	199.605

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	465.400	10.127
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.006	-4.020
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício / Período	346.382	201.774
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.189	1.898
6.01.01.03	Valor Residual Baixado do Imobilizado e Intangível	1.012	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-340.668	-194.362
6.01.01.05	Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	23.599	18.263
6.01.01.06	Apropriação de Convênios	-1.350	-1.350
6.01.01.07	Rendimento sobre Aplicações Financeiras	-14.653	-30.720
6.01.01.08	Amortização dos Custos de Captação	440	477
6.01.01.09	Opções Outorgadas	17.055	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	432.394	14.147
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Outros Ativos	-23	68
6.01.02.02	Aumento (Redução) em Fornecedores	666	-277
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	-384	-11
6.01.02.04	Aumento em Salários e Encargos Sociais	54	7
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Outros Passivos	627	3
6.01.02.06	Aumento (Redução) Ativo não Circulante	585	464
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Funcionários / Terceiros	-2	4
6.01.02.08	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	-385	541
6.01.02.09	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-156	-236
6.01.02.10	Dividendos Recebidos	0	26.000
6.01.02.11	(Aumento) de Impostos e Contribuições	-5.970	-201
6.01.02.12	Juros Pagos de Empréstimos	-16.360	-12.215
6.01.02.13	Títulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação	453.742	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-943.023	-595.262
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-534.155
6.02.02	Intangível	-832.283	-19
6.02.03	Investimento em Empresa Controladas	-100.385	-38.975
6.02.04	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-27.800	-22.998
6.02.05	Mútuo com Controladas	-261	885
6.02.06	Dividendos Recebidos	58.118	0
6.02.07	Aquisição de Controladas	-40.412	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	477.599	585.518
6.03.01	Aumento de Capital	42.411	640.542
6.03.02	Dividendos Distribuídos	-58.040	-26.051
6.03.03	Gastos com Emissão de Ações	0	-24.033
6.03.04	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-5.670	-4.940
6.03.05	Ajuste de ágio na subscrição de ações	498.898	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24	383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	160	132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	136	515

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.412	515.953	0	0	0	558.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.652	0	0	0	14.652
5.04.08	Exercício de Opção de Ação	42.412	0	0	0	0	42.412
5.04.10	Reserva esp.de ágio na incorporação	0	498.899	0	0	0	498.899
5.04.11	Incentivo de Longo Prazo	0	2.402	0	0	0	2.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.757	0	344.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.757	0	344.757
5.07	Saldos Finais	1.026.247	636.934	412.826	344.757	0	2.420.764

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	616.476	5.102	0	0	0	621.578
5.04.01	Aumentos de Capital	640.509	0	0	0	0	640.509
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.033	0	0	0	0	-24.033
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.102	0	0	0	5.102
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.216	0	0	0	-4.216
5.04.08	Opções Recompra Ações	0	4.216	0	0	0	4.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	199.605	0	199.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	199.605	0	199.605
5.07	SalDOS Finais	982.976	108.052	237.585	199.605	0	1.528.218

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	-5.441	-2.779
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-5.441	-2.779
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.441	-2.779
7.04	Retenções	-1.629	-2.375
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.629	-2.375
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.070	-5.154
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	380.291	226.775
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	340.668	194.362
7.06.02	Receitas Financeiras	38.273	31.022
7.06.03	Outros	1.350	1.391
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.221	221.621
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.221	221.621
7.08.01	Pessoal	1.320	997
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.319	996
7.08.01.02	Benefícios	1	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.051	2.521
7.08.02.01	Federais	2.051	2.519
7.08.02.03	Municipais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.093	18.498
7.08.03.01	Juros	25.093	18.498
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	344.757	199.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	344.757	199.605

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.172.609	2.138.651
1.01	Ativo Circulante	1.212.150	1.270.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.703	7.132
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	25.703	7.132
1.01.02	Aplicações Financeiras	409.190	732.051
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	409.190	732.051
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	56.159	107.692
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras	219.393	470.534
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	133.638	153.825
1.01.03	Contas a Receber	533.028	334.632
1.01.07	Despesas Antecipadas	46.544	57.515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	197.685	138.671
1.01.08.03	Outros	197.685	138.671
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	0	259
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários/Terceiros	35.399	33.442
1.01.08.03.03	Outros	34.593	26.319
1.01.08.03.04	Impostos e Contribuições	73.434	30.004
1.01.08.03.05	Contas a Compensar - Sistema FIES	54.259	48.647
1.02	Ativo Não Circulante	1.960.459	868.650
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186.592	163.507
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.987	16.999
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.987	16.999
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	9.327	2.554
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	9.327	2.554
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	152.278	143.954
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	116.650	104.058
1.02.01.09.04	Outros	11.236	14.262
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	24.392	25.634
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	453.974	335.614
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	415.558	303.310
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	12.235	12.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.181	19.537
1.02.04	Intangível	1.319.665	369.301
1.02.04.01	Intangíveis	1.319.665	369.301
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	285.463	139.266
1.02.04.01.03	Ágio	1.034.202	230.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.172.609	2.138.651
2.01	Passivo Circulante	342.527	290.109
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	166.431	79.672
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.364	23.184
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	142.067	56.488
2.01.02	Fornecedores	54.645	40.429
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	54.645	40.429
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	54.645	40.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.955	35.517
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.335	22.305
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.506	19.667
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	1.840	759
2.01.03.01.03	IOF	384	384
2.01.03.01.04	Parcelamento de Tributos	3.402	1.495
2.01.03.01.05	INSS	203	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	19.620	13.212
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	19.620	13.212
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.295	36.692
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.295	36.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.295	36.692
2.01.05	Outras Obrigações	40.201	97.799
2.01.05.02	Outros	40.201	97.799
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	78	58.118
2.01.05.02.04	Mensalidade Antecipadas	9.193	11.090
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	18.113	22.206
2.01.05.02.06	Outros	12.817	6.385
2.02	Passivo Não Circulante	409.318	330.900
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	264.575	238.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	264.575	238.214
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	264.575	238.214
2.02.02	Outras Obrigações	98.381	41.845
2.02.02.02	Outros	98.381	41.845
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	6.976	9.141
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	15.636	6.939
2.02.02.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	64.322	17.266
2.02.02.02.06	Outros	11.447	8.499
2.02.03	Tributos Diferidos	3.347	8.366
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.347	8.366
2.02.04	Provisões	43.015	42.475
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.096	28.380
2.02.04.01.05	Provisões Para Contingências	28.096	28.380
2.02.04.02	Outras Provisões	14.919	14.095
2.02.04.02.04	Provisão Para Desmobilização de Ativos	14.919	14.095
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.420.764	1.517.642
2.03.01	Capital Social Realizado	1.026.246	983.835
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.053.098	1.010.687

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01.02	Gastos Com Emissão de Ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	636.934	120.981
2.03.02.04	Opções Outorgadas	41.470	24.416
2.03.02.07	Àgio na Subscrição de Ações	595.464	96.565
2.03.04	Reservas de Lucros	412.827	412.826
2.03.04.01	Reserva Legal	31.498	31.498
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	392.677	392.676
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.348	-11.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	344.757	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	624.756	1.752.088	438.188	1.295.003
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-343.548	-1.001.013	-250.137	-763.248
3.03	Resultado Bruto	281.208	751.075	188.051	531.755
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-144.299	-419.798	-103.983	-330.048
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.945	-175.292	-40.851	-139.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.974	-258.214	-67.517	-201.557
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.620	13.708	4.385	11.390
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	136.909	331.277	84.068	201.707
3.06	Resultado Financeiro	-9.785	20.415	5.813	4.459
3.06.01	Receitas Financeiras	22.925	85.694	21.544	44.618
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.710	-65.279	-15.731	-40.159
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	127.124	351.692	89.881	206.166
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.892	-6.935	-3.581	-6.561
3.08.01	Corrente	-16.084	-29.569	-7.657	-10.274
3.08.02	Diferido	21.976	22.634	4.076	3.713
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	133.016	344.757	86.300	199.605
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	133.016	344.757	86.300	199.605
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	133.016	344.757	86.300	199.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00044	0,00043	0,00068	0,00029
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00043	0,00043	0,00067	0,00029

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	133.016	344.757	86.300	199.605
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	133.016	344.757	86.300	199.605
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	133.016	344.757	86.300	199.605

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	620.237	144.198
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	499.090	310.860
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	351.692	206.166
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	67.791	52.297
6.01.01.03	Amortização dos Custos de Captação	440	477
6.01.01.04	Valor Residual Baixado do Imobilizado e Intangível	952	337
6.01.01.05	Provisão Para Devedores Duvidosos	61.000	59.101
6.01.01.06	Opções Outorgadas	17.055	5.101
6.01.01.07	Rendimentos Sobre Aplicações	-22.741	-34.944
6.01.01.08	Provisão Para Contingências	-1.840	3.684
6.01.01.09	Apropriação de Convênios	-2.165	-2.165
6.01.01.10	Atualização de Compromissos a Pagar	2.470	1.536
6.01.01.11	Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	23.599	18.263
6.01.01.12	Atualização da Provisão para Desmobilização	837	1.007
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	121.147	-166.662
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-241.250	-133.364
6.01.02.02	(Aumento) em Outros Ativos	-13.099	-4.845
6.01.02.03	(Aumento) Redução Adiantamento a Funcionários/Terceiros	-1.727	1.182
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	15.451	-11.025
6.01.02.05	(Aumento) de Impostos e Contribuições	-48.630	-25.266
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	11.211	-725
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	7.251	5.851
6.01.02.08	Aumento em Salários e Encargos Sociais	80.404	38.774
6.01.02.09	(Redução) Mensalidades Recebidas Antecipadamente	-3.530	-3.661
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	4.405	4.984
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Parcelamentos de Tributos	-8.293	-582
6.01.02.13	(Aumento) Redução no Ativo Não Circulante	1.129	-7.300
6.01.02.14	(Aumento) em Depósitos Judiciais	-12.325	-15.977
6.01.02.15	Juros Pagos em Empréstimos	-16.360	-12.215
6.01.02.16	IRPJ e CSLL Pagos	921	-2.717
6.01.02.17	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	-13	0
6.01.02.18	Titulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação	345.602	0
6.01.02.19	Pagamento de Causa Cíveis	0	224
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.091.505	-736.429
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-638.888
6.02.02	Imobilizado	-86.487	-44.085
6.02.03	Intangível	-971.855	-29.834
6.02.06	Mútuo com Controladas	259	0
6.02.07	Investimento em Controlada	39.782	0
6.02.08	Compromissos a Pagar	-14.155	-6.684
6.02.09	Aquisição de Controladas	-59.049	-16.938
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	489.839	583.998
6.03.01	Aumento de Capital	42.411	640.542
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-24.033
6.03.03	Dividendos Distribuídos	-58.040	-26.051

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.05	Ajuste de ágio na Subscrição de Ações	498.898	0
6.03.06	Aumento de Empréstimos e Financiamentos	6.570	-6.460
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.571	-8.233
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.132	18.132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.703	9.899

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	983.835	120.981	412.826	0	0	1.517.642	0	1.517.642
5.04	Transações de Capital com os Sócios	42.412	515.953	0	0	0	558.365	0	558.365
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	14.652	0	0	0	14.652	0	14.652
5.04.08	Exercício de Opção de Ação	42.412	0	0	0	0	42.412	0	42.412
5.04.10	Reserva esp. de ágio na incorporação	0	498.899	0	0	0	498.899	0	498.899
5.04.11	Incentivos de Longo Prazo	0	2.402	0	0	0	2.402	0	2.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	344.757	0	344.757	0	344.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	344.757	0	344.757	0	344.757
5.07	Saldos Finais	1.026.247	636.934	412.826	344.757	0	2.420.764	0	2.420.764

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035	0	707.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	366.500	102.950	237.585	0	0	707.035	0	707.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	616.509	5.102	0	0	0	621.611	0	621.611
5.04.01	Aumentos de Capital	640.542	0	0	0	0	640.542	0	640.542
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.033	0	0	0	0	-24.033	0	-24.033
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.102	0	0	0	5.102	0	5.102
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.216	0	0	0	-4.216	0	-4.216
5.04.08	Opções Recompra Ações	0	4.216	0	0	0	4.216	0	4.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	199.605	0	199.605	0	199.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	199.605	0	199.605	0	199.605
5.07	Saldos Finais	983.009	108.052	237.585	199.605	0	1.528.251	0	1.528.251

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.761.624	1.285.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.814.277	1.337.814
7.01.02	Outras Receitas	8.347	6.748
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-61.000	-59.101
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-316.880	-241.680
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-318.758	-237.996
7.02.04	Outros	1.878	-3.684
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.444.744	1.043.781
7.04	Retenções	-68.232	-52.774
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.232	-52.774
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.376.512	991.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.479	56.008
7.06.02	Receitas Financeiras	85.694	44.618
7.06.03	Outros	13.785	11.390
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.475.991	1.047.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.475.991	1.047.015
7.08.01	Pessoal	730.029	536.899
7.08.01.01	Remuneração Direta	664.625	486.303
7.08.01.02	Benefícios	21.225	16.626
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.179	33.970
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	217.314	168.287
7.08.02.01	Federais	136.399	109.212
7.08.02.02	Estaduais	2	1
7.08.02.03	Municipais	80.913	59.074
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	183.891	142.224
7.08.03.01	Juros	65.279	39.068
7.08.03.02	Aluguéis	118.612	103.156
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	344.757	199.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	344.757	199.605

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Estácio Participações S.A. (“Estácio” ou “Companhia”) apresenta o Comentário do Desempenho referente ao período de 01 de julho de 2014 a 30 de setembro de 2014 ou terceiro trimestre de 2014 (3T14).

Base de Alunos

A Estácio encerrou o processo de captação e renovação do 3T14 com uma base total de alunos de 468,9 mil (37,7% acima do registrado no 3T13), dos quais 326,1 mil matriculados nos cursos presenciais e 93,3 mil nos cursos de ensino a distância, além dos 49,5 mil alunos adquiridos nos últimos 12 meses. No conceito *same-shops*, isto é, desconsiderando os alunos adquiridos (referentes a UniSEB, ASSESC, IESAM e Literatus), apresentamos um sólido crescimento orgânico de 23,2%. Mais detalhes sobre a base de alunos da UniSEB podem ser encontradas na seção dedicada à adquirida.

Vale mencionar que o número de campi da Estácio aumentou não apenas como resultado das aquisições mencionadas acima, mas também graças à abertura de dois novos *campi* em processos de expansão com natureza orgânica, em praças onde já operávamos: a unidade Venda Nova, em Belo Horizonte (MG), e a unidade Bueno, em Goiânia (GO).

Tabela 1 – Base de Alunos Total*

Em mil	3T13	3T14	Var.
Presencial	273,0	326,1	19,5%
Graduação	259,2	303,3	17,0%
Pós-graduação	13,8	22,8	65,2%
EAD	67,4	93,3	38,4%
Graduação	63,1	78,4	24,2%
Pós-graduação	4,3	14,9	246,5%
Base de Alunos <i>same shops</i>	340,4	419,4	23,2%
Aquisições nos últimos 12 meses	-	10,2	N.A.
UniSEB	-	39,3	N.A.
Base de Alunos Total - Final	340,4	468,9	37,7%
Número de Campi	79	84	6,3%
Alunos Presenciais por Campus	3.456	3.882	12,3%
Número de Pólos	52	163	213,5%
Alunos EAD por Pólo	1.296	780	-39,8%
Alunos EAD por Pólo (ex-Uniseb)	1.296	1.794	38,4%

Nota: Aquisições dos últimos 12 meses referem-se aos alunos da ASSESC, IESAM e Literatus. A UniSEB encontra-se destacada em uma linha individual.

Ao final de setembro, a **base de alunos de graduação presencial** da Estácio totalizava 315,7 mil alunos, 21,8% a mais do que no mesmo período do ano anterior. No conceito *same shops*, desconsiderando os alunos de graduação presencial da UniSEB, ASSESC, IESAM e Literatus, apresentamos um robusto crescimento orgânico de 17,0%.

A **captação da graduação presencial** atingiu a marca de 67,5 mil novos alunos, caracterizando mais um ciclo de captação recorde, nosso nono consecutivo, mesmo em um ano atípico, cujo calendário foi impactado pela Copa do Mundo do Brasil. A nossa **taxa de renovação** de matrículas ficou em 88,6%, permanecendo relativamente estável, caindo 0,3 p.p. em relação ao 3T13.

Comentário do Desempenho

Tabela 2 – Movimentação da Base de Alunos Presenciais (graduação)*

Em mil	3T13	3T14	Var.
Saldo Inicial de Alunos	233,6	280,9	20,2%
(+/-) Aquisições nos últimos 12 meses (até 2T)	-	(0,9)	N.A.
(-) Formandos	(13,8)	(13,8)	0,0%
Base Renovável	219,8	266,2	21,1%
(+) Captação	63,8	67,5	5,8%
(-) Não Renovação	(24,4)	(30,4)	24,7%
Base de Alunos <i>same shops</i>	259,2	303,3	17,0%
(+) Aquisições nos últimos 12 meses (até 3T)	-	10,2	N.A.
(+) UniSEB (graduação presencial)	-	2,2	N.A.
Saldo Final de Alunos	259,2	315,7	21,8%

(*) Informações não revisadas pelos auditores

A **base de alunos de graduação EAD** cresceu 67,5% sobre o mesmo período do ano anterior para um total de 105,7 mil alunos, impulsionada pela consolidação da base de alunos da UniSEB. Cabe ressaltar o crescimento no conceito *same shops*, que foi de sólidos 24,2%. Tal resultado veio como fruto de mais uma excelente **captação de alunos de graduação EAD**, que trouxe 27,0 mil novos alunos para base de ensino a distância, um crescimento expressivo de 29,8% em relação ao 3T13.

A **taxa de renovação** do segmento de graduação EAD apresentou melhora de 0,2 p.p., mantendo a tendência de melhora gradual nesse indicador. Vemos também um aumento significativo no número de formandos no ensino a distância, acompanhando o processo de maturação da base de alunos após o lançamento dos nossos cursos EAD no segundo semestre de 2009.

Tabela 3 – Movimentação da Base de Alunos EAD (graduação)*

Em mil	3T13	3T14	Var.
Saldo Inicial de Alunos	54,0	66,6	23,3%
(-) Formandos	(1,0)	(2,4)	140,0%
Base Renovável	53,0	64,2	21,1%
(+) Captação	20,8	27,0	29,8%
(-) Não Renovados/evasão	(10,7)	(12,8)	19,6%
Base de Alunos <i>same shops</i>	63,1	78,4	24,2%
(+) UniSEB (graduação EAD)	-	27,3	N.A.
Saldo Final de Alunos	63,1	105,7	67,5%

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Pronatec

Fechamos o 3T14 com cerca de 12,6 mil alunos matriculados nos cursos técnicos do Pronatec, modalidade Bolsa-Formação, que oferece aos alunos bolsas de estudo custeadas pelo Governo, referentes aos alunos ao 1º Edital de 2014. Registramos uma evasão de cerca de 47% dos alunos originalmente matriculados pelo 1º Edital (evasão inicial de 28%, sem reposição de alunos como originalmente previsto). Importante notar que este número não está incluído no saldo total de alunos de ensino superior detalhado na seção “Base de Alunos”.

Desse modo, no 3T14, os cursos do Pronatec geraram uma receita líquida de R\$14,9 milhões, com R\$22,0 milhões no acumulado do ano, para um ticket médio de cerca de R\$353.

Os 12,3 mil alunos matriculados pelo 2º Edital do Pronatec só começaram as aulas a partir de 15 de setembro, de modo que terão suas receitas contabilizadas apenas no 4T14.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional

A **receita operacional líquida** totalizou R\$624,8 milhões no 3T14, um aumento de 42,6%, em função do crescimento orgânico de 23,2% na base de alunos, da variação positiva do ticket médio presencial, assim como da integração do resultado das adquiridas, da oferta dos cursos do Pronatec e dos alunos vindos do Grupo Galileo pelo programa de transferência assistida. No conceito *same shops*, desconsiderando as aquisições recentes, a receita operacional líquida apresentou sólido crescimento orgânico de 33,1% no trimestre.

Tabela 4 – Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Receita Operacional Bruta	657,4	912,3	38,8%	1.886,1	2.528,2	34,0%
Mensalidades	650,5	881,4	35,5%	1.866,4	2.473,2	32,5%
Pronatec	-	23,5	N.A.	-	33,3	N.A.
Outras	6,8	7,5	10,3%	19,7	21,8	10,7%
Deduções da Receita Bruta	(219,2)	(287,6)	31,2%	(591,1)	(776,2)	31,3%
Descontos e Bolsas	(192,2)	(246,5)	28,3%	(522,8)	(664,4)	27,1%
Impostos	(18,0)	(27,0)	50,0%	(54,4)	(73,5)	35,1%
FGEDUC	(8,9)	(14,1)	58,4%	(14,1)	(38,4)	172,3%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	29,2%	27,0%	-2,2 p.p.	27,7%	26,3%	-1,4 p.p.
Receita Operacional Líquida	438,2	624,8	42,6%	1.295,0	1.752,1	35,3%

Para os cálculos do ticket médio apresentados a seguir, tanto do presencial quanto do EAD, não incluímos nem os alunos nem a receita dos alunos de pós-graduação com parceiros, visto que o ticket médio do repasse para a Estácio é muito mais baixo do que o da pós-graduação regular, o que acabaria distorcendo o comparativo. Também não incluímos a UniSEB no cálculo, visto que na modalidade EAD há o repasse aos polos, o que também distorceria o cálculo do ticket médio.

No 3T14, o **ticket médio presencial** apresentou aumento de 13,0%, acima da inflação prevista para o ano, refletindo nossa capacidade contínua de repassar preços de modo sustentável. Novamente, pelas mesmas razões detalhadas para o aumento no primeiro semestre, tal resultado é explicado pela nossa política de reposicionamento de preços em algumas praças específicas, bem como por um efeito mix que, entre outros fatores, decorre da escolha que os alunos do FIES vem fazendo por cursos de maior valor agregado, notoriamente nas áreas de Engenharia e Saúde.

Tabela 5 – Cálculo do Ticket Médio Mensal no 3T14 – Presencial (Ex-UniSEB)

Em mil	3T13	3T14	Var.
Base de Alunos de Graduação Presencial	259,2	313,5	20,9%
(-) Evasão	(9,2)	(14,4)	56,5%
(=) Base de Alunos de Graduação Presencial Geradora de Receita	250,0	299,1	19,6%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	13,8	17,1	23,9%
(=) Base de Alunos Presencial Geradora de Receita	263,8	316,2	19,8%
Receita Bruta Presencial (R\$ milhões)	597,4	788,9	32,1%
Deduções Presencial (R\$ milhões)	(198,9)	(249,3)	25,3%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	398,4	539,6	35,4%
Ticket Médio Presencial (R\$)	503,6	569,0	13,0%

Nota: O cálculo do ticket médio não considera receitas e deduções da Academia do Concurso e do Pronatec.

O **ticket médio EAD**, por sua vez, apresentou redução de 13,2% no 3T14. Tal resultado decorre: i) do crescimento de quase 30% de nossa captação o que impactou diretamente ticket do trimestre devido ao maior volume de isenções de mensalidades para conversão das matrículas de ingressantes; ii) do crescimento significativo da base de alunos de pós-graduação (aumento de 84,3%); iii) dos já mencionados efeitos recorrentes de reposicionamento de preço dos cursos a distância em algumas praças, a fim de adequar nossos valores às realidades de cada local; e iv) da base de alunos cursando o “EAD Mais” (opção que dilui a matriz curricular do curso e, consequentemente, o valor ao longo de mais dois semestres), que, além do efeito maturação, obteve uma forte captação neste trimestre.

Comentário do Desempenho

Tabela 6 – Cálculo do Ticket Médio Mensal no 3T14 – EAD (Ex-UniSEB)

Em mil	3T13	3T14	Var.
Base de Alunos de Graduação EAD	63,1	78,4	24,2%
(-) Evasão	(2,3)	(2,7)	17,4%
(=) Base de Alunos de Graduação EAD Geradora de Receita	60,8	75,7	24,5%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação EAD	4,3	7,6	76,7%
(=) Base de Alunos EAD Geradora de Receita	65,1	83,3	28,0%
Receita Bruta EAD (R\$ milhões)	58,2	65,9	13,2%
Deduções EAD (R\$ milhões)	(20,0)	(23,5)	17,5%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	38,2	42,4	11,0%
Ticket Médio EAD (R\$)	195,5	169,7	-13,2%

Custo dos Serviços Prestados

No 3T14, o custo caixa como percentual da receita líquida apresentou melhora de 2,6 p.p. em relação ao registrado no mesmo trimestre do ano passado, principalmente em função dos ganhos:

- (i) de 1,0 p.p. em “Aluguéis”, que alcançou 7,5% da receita operacional líquida, em função dos ganhos de diluição que buscamos obter nessa rubrica e em linha com o resultado obtido no 1S14;
- (ii) de 0,8 p.p. na linha de Pessoal, refletindo o ganho de eficiência na gestão do custo docente, mais do que compensando o efeito negativo de acordos e condenações trabalhistas (R\$5,5 milhões acima do 3T13);
- (iii) de 0,6 p.p. na linha de “Material Didático”.

Tabela 7 – Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(238,1)	(322,7)	35,5%	(727,8)	(952,0)	30,8%
Pessoal	(178,0)	(248,8)	39,8%	(548,8)	(735,7)	34,1%
Pessoal e encargos	(151,8)	(211,5)	39,3%	(459,8)	(614,4)	33,6%
INSS	(26,2)	(37,3)	42,4%	(89,1)	(121,4)	36,3%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(37,2)	(46,6)	25,3%	(102,8)	(129,7)	26,2%
Material didático	(9,2)	(9,4)	2,2%	(32,1)	(37,3)	16,2%
Serviços de terceiros e outros	(13,7)	(17,9)	30,7%	(44,1)	(49,3)	11,8%

Tabela 8 – Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

%em relação à receita operacional líquida	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-54,3%	-51,7%	2,6 p.p.	-56,2%	-54,3%	1,9 p.p.
Pessoal	-40,6%	-39,8%	0,8 p.p.	-42,4%	-42,0%	0,4 p.p.
Pessoal e encargos	-34,7%	-33,9%	0,8 p.p.	-35,5%	-35,1%	0,4 p.p.
INSS	-6,0%	-6,0%	0,0 p.p.	-6,9%	-6,9%	0,0 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-8,5%	-7,5%	1,0 p.p.	-7,9%	-7,4%	0,5 p.p.
Material didático	-2,1%	-1,5%	0,6 p.p.	-2,5%	-2,1%	0,4 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-3,1%	-2,9%	0,2 p.p.	-3,4%	-2,8%	0,6 p.p.

Tabela 9 – Reconciliação do Custo

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(238,1)	(322,7)	35,5%	(727,8)	(952,0)	30,8%
(+) Depreciação	(12,0)	(20,8)	73,3%	(35,4)	(48,9)	38,1%
Custos dos Serviços Prestados	(250,1)	(343,5)	37,3%	(763,2)	(1.001,0)	31,2%

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto

Tabela 10 – Demonstração do Lucro Bruto

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Receita operacional líquida	438,2	624,8	42,6%	1.295,0	1.752,1	35,3%
Custos dos serviços prestados	(250,1)	(343,5)	37,3%	(763,2)	(1.001,0)	31,2%
Lucro Bruto	188,1	281,2	49,5%	531,8	751,1	41,2%
(-) Depreciação	12,0	20,8	73,3%	35,4	48,9	38,1%
Lucro Bruto Caixa	200,1	302,0	50,9%	567,2	800,0	41,0%
Margem Bruta Caixa	45,7%	48,3%	2,6 p.p.	43,8%	45,7%	1,9 p.p.

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

No 3T14, a linha de **despesas comerciais** representou 7,3% da receita líquida, apresentando um ganho de 2,0 p.p. em virtude de uma melhora expressiva de 2,3 p.p. na linha de PDD, que reflete uma melhora orgânica significativa nessa rubrica e o bom trabalho de recuperação da carteira de recebíveis.

Fazemos também um provisionamento para a inadimplência futura de alunos FIES, que é registrado em nossa linha de PDD. Ao final do 3T14, a distribuição de alunos FIES era de 84% com FGEDUC e 16% com fiador. Mais detalhes sobre como fazemos esse provisionamento para os alunos que utilizam o financiamento podem ser encontrados no “Anexo I”, ao final desse release (pág. 30).

No 3T14, as **despesas gerais e administrativas** representaram 14,7% da receita líquida, uma piora de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente em função de uma perda pontual de 1,8 p.p. em “Pessoal”, em função do maior volume de outorgas relativas aos nossos programa de remuneração baseado em ações (plano de *stock options* e Incentivo de Longo Prazo, aprovado na Assembleia Geral do início do ano), considerando, sobretudo, o lançamento do 6º programa de *stock options*, que contemplou uma nova outorga para toda a diretoria executiva a partir de julho de 2014. Além disso, seguimos linearizando a distribuição das provisões para bônus referente ao exercício de 2014.

Tabela 11 – Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(99,1)	(138,0)	39,3%	(312,7)	(400,5)	28,1%
Despesas Comerciais	(40,8)	(45,9)	12,5%	(139,9)	(175,3)	25,3%
PDD	(18,0)	(11,5)	-36,1%	(62,8)	(64,0)	1,9%
Publicidade	(22,9)	(34,4)	50,2%	(77,1)	(111,3)	44,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(58,3)	(92,1)	58,0%	(172,8)	(225,2)	30,3%
Pessoal	(27,8)	(52,5)	88,8%	(86,9)	(117,9)	35,7%
Pessoal e encargos	(25,4)	(47,5)	87,0%	(77,2)	(104,5)	35,4%
INSS	(2,5)	(5,0)	100,0%	(9,7)	(13,3)	37,1%
Outros	(30,5)	(39,5)	29,5%	(85,9)	(107,3)	24,9%
Serviços de terceiros	(12,2)	(16,4)	34,4%	(36,6)	(45,9)	25,4%
Aluguéis de máquinas e arrendamento mercantil	(0,3)	(0,3)	0,0%	(0,9)	(1,2)	33,3%
Material de consumo	(0,5)	(0,8)	60,0%	(1,4)	(1,8)	28,6%
Provisão para contingências	(1,7)	(0,4)	N.A.	(3,7)	1,8	-148,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,4	5,6	27,3%	11,4	13,7	20,2%
Outras	(20,2)	(27,2)	34,7%	(54,7)	(74,0)	35,3%
Depreciação	(4,8)	(6,3)	31,3%	(17,3)	(19,3)	11,6%

Comentário do Desempenho

Tabela 12 – Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

% em relação à receita operacional líquida	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	-22,6%	-22,1%	0,5 p.p.	-24,1%	-22,9%	1,2 p.p.
Despesas Comerciais	-9,3%	-7,3%	2,0 p.p.	-10,8%	-10,0%	0,8 p.p.
PDD	-4,1%	-1,8%	2,3 p.p.	-4,8%	-3,7%	1,1 p.p.
Publicidade	-5,2%	-5,5%	-0,3 p.p.	-6,0%	-6,4%	-0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-13,3%	-14,7%	-1,4 p.p.	-13,3%	-12,9%	0,4 p.p.
Pessoal	-6,4%	-8,4%	-2,0 p.p.	-6,7%	-6,7%	0,0 p.p.
Pessoal e encargos	-5,8%	-7,6%	-1,8 p.p.	-6,0%	-6,0%	0,0 p.p.
INSS	-0,6%	-0,8%	-0,2 p.p.	-0,8%	-0,8%	0,0 p.p.
Outros	-7,0%	-6,3%	0,7 p.p.	-6,6%	-6,1%	0,5 p.p.
Serviços de terceiros	-2,8%	-2,6%	0,2 p.p.	-2,8%	-2,6%	0,2 p.p.
Aluguéis de máquinas e arrendamento mercantil	-0,1%	0,0%	0,1 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Provisão para contingências	-0,4%	-0,1%	0,3 p.p.	-0,3%	0,1%	0,4 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,0%	0,9%	-0,1 p.p.	0,9%	0,8%	-0,1 p.p.
Outras	-4,6%	-4,4%	0,2 p.p.	-4,2%	-4,2%	0,0 p.p.
Depreciação	-1,1%	-1,0%	0,1 p.p.	-1,3%	-1,1%	0,2 p.p.

EBITDA

No 3T14, nosso **EBITDA** alcançou R\$164,0 milhões, um aumento de 62,6%, para uma **margem EBITDA** de 26,3%, 3,3 p.p. acima do registrado no 3T13, em função sobretudo aos ganhos de eficiência que obtivemos nas linhas de custos e despesas gerais e administrativas, além da consolidação das empresas adquiridas. Nesse contexto, apresentamos mais um trimestre consecutivo de expansão consistente e sustentável de nossas margens operacionais, sem sobressaltos, permitindo à Companhia que siga melhorando aspectos qualitativos do negócio no mesmo ritmo do crescimento da nossa operação.

Tabela 13 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Receita Operacional Líquida	438,2	624,8	42,6%	1.295,0	1.752,1	35,3%
(-) Custos Caixa dos Serviços Prestados	(238,1)	(322,7)	35,5%	(727,8)	(952,0)	30,8%
(-) Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(99,1)	(138,0)	39,3%	(312,7)	(400,5)	28,1%
EBITDA	100,9	164,0	62,6%	254,5	399,5	57,0%
Margem EBITDA	23,0%	26,3%	3,3 p.p.	19,7%	22,8%	3,1 p.p.

No conceito *same shops*, excluindo as aquisições realizadas nos últimos doze meses, o EBITDA do 3T14 somou R\$151,1 milhões, para um aumento orgânico de 49,7% e uma margem EBITDA de 25,9%, 2,9 p.p. acima do registrado no 3T13.

Tabela 14 – Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA) – Same shops

Em R\$ milhões	3T13	3T14 ex-aquisições	Variação
Receita Operacional Líquida	438,2	583,4	33,1%
(-) Custos Caixa dos Serviços Prestados	(238,1)	(306,4)	28,7%
(-) Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(99,1)	(125,9)	27,0%
EBITDA	100,9	151,1	49,7%
Margem EBITDA	23,0%	25,9%	2,9 p.p.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Tabela 15 – Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Receitas Financeiras	21,5	22,9	6,5%	44,6	85,7	92,2%
Multas e juros recebidos por atraso	3,8	4,6	21,1%	7,0	11,6	65,7%
Rendimentos de aplicações financeiras	15,3	11,5	-24,8%	34,9	50,1	43,6%
Outras	2,4	6,8	183,3%	2,7	24,0	788,9%
Despesas Financeiras	(15,7)	(32,7)	108,3%	(40,1)	(65,3)	62,8%
Despesas bancárias	(1,8)	(2,4)	33,3%	(5,2)	(7,7)	48,1%
Juros e encargos financeiros	(7,9)	(15,6)	97,5%	(20,5)	(32,6)	59,0%
Descontos financeiros	(5,3)	(13,1)	147,2%	(10,0)	(19,0)	90,0%
Outras	(0,7)	(1,6)	128,6%	(4,5)	(6,0)	33,3%
Resultado Financeiro	5,8	(9,8)	N.A.	4,5	20,4	353,3%

No 3T14, o resultado financeiro foi negativo em R\$9,8 milhões, o que representa uma piora de R\$15,6 milhões em relação ao 3T13, basicamente em função: (i) do aumento de R\$7,8 milhões na linha de descontos financeiros, reflexo do maior volume de negociações no período; e (ii) do aumento de R\$7,7 milhões na linha de juros e encargos financeiros, em função principalmente do pagamento de juros e principal referentes à segunda linha de empréstimo tomada junto ao IFC.

Lucro Líquido

Tabela 16 – Conciliação do EBITDA para o Lucro Líquido

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
EBITDA	100,9	164,0	62,6%	254,5	399,5	57,0%
Resultado Financeiro	5,8	(9,8)	N.A.	4,5	20,4	353,3%
Depreciação	(16,8)	(27,1)	61,3%	(52,7)	(68,2)	29,4%
Contribuição social	(1,0)	1,4	N.A.	(1,9)	(1,9)	0,0%
Imposto de renda	(2,6)	4,4	N.A.	(4,7)	(5,0)	6,4%
Lucro Líquido	86,3	133,0	54,1%	199,6	344,8	72,7%
Número de ações	295,1	315,4	6,9%	295,1	315,4	6,9%
Lucro por ação (R\$)	0,29	0,42	44,8%	0,68	1,09	60,3%

No 3T14, nosso **lucro líquido** totalizou R\$133,0 milhões, um aumento de 54,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado do aumento de 42,6% na receita líquida e do ganho de eficiência nas linhas de custo e despesa, que levaram ao crescimento expressivo do nosso EBITDA, conforme detalhado acima.

No 3T14, nosso **lucro por ação** ficou em R\$0,42, um aumento de 44,8% em relação ao 3T13.

Empresas Adquiridas

Apresentamos a seguir um quadro com o resultado do trimestre das instituições adquiridas nos últimos doze meses (UniSEB, ASSESC, IESAM e Literatus). Esse detalhamento será mantido até 12 meses após a data de cada aquisição para possibilitar o devido acompanhamento do desempenho da Companhia no conceito same shops. As aquisições realizadas há mais de 12 meses já estão consolidadas em nosso resultado.

Comentário do Desempenho

Tabela 17 – Principais Indicadores das Empresas Adquiridas para o 3T14

Em R\$ milhões	ASDESC	IESAM	Literatus	UniSEB	Total
Receita Líquida	1,5	11,1	3,9	24,9	41,4
Lucro Bruto	0,1	6,6	1,5	15,0	23,2
Margem Bruta	6,7%	59,5%	38,5%	60,4%	56,1%
EBITDA	0,1	4,0	0,6	8,2	12,9
Margem EBITDA	6,7%	36,0%	15,4%	33,1%	31,3%
Lucro Líquido	0,1	2,4	2,6	4,4	9,5
Margem Líquida	6,7%	21,6%	66,7%	17,5%	22,9%

UniSEB

Nessa seção, apresentamos o resultado operacional da UniSEB *standalone* e detalhamos o status atual do seu processo de integração.

No 3T14, a **base de alunos da UniSEB** totalizou 39,3 mil alunos, distribuídos conforme a tabela abaixo. Esse número ficou em linha com o registrado no final de 2013, quando a base total de alunos da UniSEB totalizou 38,7 mil alunos. Apesar de estarmos gradativamente alavancando a captação da operação, já com bastante sucesso nesse primeiro ciclo pós-integração (cerca de 4,7 mil novos alunos matriculados), cabe notar que tivemos um número elevado de formaturas (cerca de 3 mil alunos), plenamente de acordo com as nossas expectativas para esse primeiro momento, dada a maturidade da base da UniSEB.

Tabela 18 – Base de Alunos da UniSEB

Em mil	3T14
Graduação Presencial	2,2
Graduação EAD	27,3
Pós Graduação	6,6
Pós Graduação FGV	1,8
Extensão	1,0
Pronatec	0,4
Base Total de Alunos da Uniseb	39,3

No 3T14, a **receita operacional líquida** da Uniseb totalizou R\$24,9 milhões, conforme tabela abaixo. Já o **EBITDA** da Instituição somou R\$8,2 milhões no 3T14, resultando em uma **margem EBITDA** consolidada de 33,1%, já contribuindo para beneficiar o resultado consolidado da Estácio.

Comentário do Desempenho

Tabela 19 – Demonstração de Resultados da UniSEB para o 3T14

Em R\$ milhões	3T14 Cons.
Receita Operacional Bruta	30,7
Deduções da Receita Bruta	(5,8)
Receita Operacional Líquida	24,9
Custo Caixa dos Serviços Prestados	(8,5)
Pessoal	(6,7)
Aluguéis, condomínio e IPTU	(1,0)
Material Didático	(0,4)
Serviços de terceiros e outros	(0,3)
Lucro Bruto Caixa	16,4
Margem Bruta	65,9%
Despesas Comerciais	(2,5)
PDD	(1,9)
Publicidade	(0,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(5,6)
Pessoal	(2,6)
Outros	(3,0)
EBITDA	8,2
Margem EBITDA	33,1%
Resultado financeiro	(1,2)
Depreciação e amortização	(1,4)
Contribuição social	(0,3)
Imposto de renda	(1,0)
Lucro Líquido	4,4
Margem Líquida	17,5%

Integração UniSEB

Demos início ao processo de integração imediatamente após o fechamento da aquisição, em 1º de Julho de 2014, priorizando a tomada de controle das operações administrativas e financeiras, e iniciando o diagnóstico detalhado das operações visando a integração de processos, sistemas e pessoas ao modelo Estácio.

As principais operações de BackOffice da UniSEB (Financeiro, Suprimentos e Contabilidade) já estão integradas ao CSC Estácio, restando poucas ações para a completa migração.

De imediato, investimos na intensificação de ações voltadas à captação da graduação EAD:

- Mídia de rádio e TV nas praças da UniSEB em que a Estácio não tinha presença;
- Captação para polos UniSEB também através do website da Estácio;
- Transferência do endereço de 12 polos para unidades próprias da Estácio.

Iniciamos a primeira onda de migração com a implantação do nosso sistema de gestão SAP para toda a UNISEB e com a transferência dos alunos dos polos migrados para unidades Estácio já para nossos sistemas acadêmicos, processos esses que foram concluídos com sucesso no final do 3T14. Iniciamos também a matrícula de ingressantes de alguns dos polos da UniSEB já no sistema da Estácio. O sucesso desta etapa garante maior confiabilidade para executarmos as futuras migrações dos demais polos e alunos. A segunda onda de migração, que abrangerá uma maior quantidade de pólos, será iniciada em novembro, visando a operação nos sistemas acadêmicos da Estácio já no 1º semestre de 2015. Teremos ainda uma 3ª onda de migração, para os polos e alunos remanescentes (aproximadamente 20% da base), que deverá ocorrer no 2º semestre de 2015, garantindo assim um processo de integração robusto e sem rupturas.

Simultaneamente, iniciamos o processo de unificação das matrizes dos cursos de graduação a distância, somando o que Estácio e UniSEB possuem de melhor. Estas ações envolverão ajustes em materiais didáticos e no processo de avaliação, e trarão como benefícios:

Comentário do Desempenho

- Melhor aproveitamento e redução de custos com material didático;
- Ganhos de escala na gestão acadêmica e na aplicação das aulas.

Em paralelo a estas ações, o processo de autorização dos novos polos UniSEB continua junto ao MEC e, assim que autorizados, iniciarão operações já nos sistemas da Estácio.

Cabe destacar que estreiamos, neste 3T14, a oferta do curso de Medicina no campus em Ribeirão Preto, com 76 vagas e uma relação de 15,7 candidatos por vaga.

Em outubro, iniciamos a captação de alunos para o 1º semestre de 2015, focando em cursos mais alinhados às demandas do mercado e com matrizes nacionais Estácio, visando manter a qualidade dos cursos historicamente ofertados, porém com maior competitividade em preço. Esperamos, com isso, o aumento da captação em comparação ao 1º semestre de 2014.

A UniSEB também passou a oferecer cursos do Pronatec em 2014, participando dos dois editais do ano, com aulas iniciadas em abril e setembro, respectivamente.

Entre as demais ações, já iniciadas, podemos citar:

- Planejamento da migração de alunos de graduação presencial para os sistemas da Estácio;
- Migração da folha de pagamento para o sistema de folha da Estácio;
- Planejamento da integração dos cursos de pós-graduação, cursos livres e Pronatec, também visando a otimização de recursos operacionais e pedagógicos.

Estamos muito felizes com o processo de integração e com o que temos encontrado no ativo adquirido. O time que veio com a UniSEB é ótimo, assim como o nível acadêmico e a experiência em temas que ainda pretendemos conhecer melhor aqui na Estácio, como por exemplo na área da edição de livros e material didático. Nossa estratégia é combinar o melhor de cada empresa, para assim oferecer um retorno excelente para os nossos alunos e consequentemente para os nossos investidores.

FIES

A **base de alunos FIES** alcançou 121,2 mil alunos no fim do 3T14, um aumento de 67,0% sobre o 3T13 e de 9,8% sobre o 2T14, representando 38,4% da nossa base de alunos de graduação presencial.

Continuamos com a nossa política de usar o FIES de forma responsável, buscando incentivar o uso do financiamento para alunos com dificuldades de pagamento, tornando-o uma importante ferramenta no combate à evasão e ajudando a garantir a sustentabilidade do programa no longo prazo. Conforme comentado nos ciclos anteriores, o FIES não tem sido um *driver* primário para a atração de alunos para a Estácio, de modo que, no nosso caso, tem sido muito mais natural utilizar o programa para alunos que, ao chegarem ao ensino superior, descobrem que poderão não ter condições de chegar ao final do curso com seus próprios recursos.

Tabela 20 – Base de Alunos FIES

Em mil	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var.
Alunos de Graduação Presencial	259,2	239,4	302,8	280,9	315,7	21,8%
Alunos FIES	72,6	76,1	102,1	110,4	121,2	67,0%
% de Alunos FIES	28,0%	31,8%	33,7%	39,3%	38,4%	10,4 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

O número de **dias do contas a receber de alunos líquido** (mensalidades e acordos), incluindo recebíveis e receita líquida do FIES, ficou em 83 dias, um aumento de 7 dias em relação ao 2T14, muito em função do ciclo de adesão de

Comentário do Desempenho

alunos ao FIES, que se concentra nos trimestre ímpares. Desse modo, ao final de setembro, tínhamos ainda cerca de 7,6 mil alunos em processo de adesão ao FIES. Temos que ressaltar também que o processo de aditamento de alunos FIES encontra-se atrasado, em função de problemas operacionais no SisFIES em agosto, além do impacto pontual da Copa do Mundo no calendário acadêmico do segundo semestre de 2014.

Excluindo a receita líquida FIES e os recebíveis FIES do cálculo, nosso PMR ex-FIES ficou em 81 dias, uma redução de 8 dias em relação ao 2T14 e um aumento de 2 dias em relação ao 3T13.

Continuamos aumentando nossos esforços para melhorar nosso prazo de recebimento, buscando não apenas converter alunos com dificuldades financeiras para o FIES, mas também garantir a arrecadação dos alunos fora do programa. Vemos esse indicador como uma grande oportunidade de melhora, com bom potencial para passar a mostrar evolução em ciclos próximos,

Tabela 21 – Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução do contas a receber (R\$ milhões)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Contas a Receber Bruto	440,9	423,8	528,4	520,9	641,5
FIES	100,2	78,9	147,2	128,6	222,2
Mensalidades de alunos	263,3	289,4	305,3	329,0	333,5
Cartões a receber	31,4	25,3	32,9	28,3	38,5
Acordos a receber	46,0	30,2	43,0	35,0	47,4
Créditos a identificar	(1,9)	0,8	(1,3)	(4,1)	(6,8)
Saldo PDD	(83,9)	(90,0)	(92,0)	(93,1)	(101,7)
Contas a Receber Líquido	355,1	334,6	435,2	423,7	533,0
Receita Líquida (Últimos 12 meses)	1.656,7	1.731,0	1.856,0	2.001,5	2.315,5
Dias do Contas a Receber Líquido	77	70	84	76	83
Receita Líquida Ex- FIES (Últimos 12 meses)	1.162,1	1.162,0	1.173,2	1.191,7	1.381,7
Dias do Contas a Receber Líquido Ex- FIES e Receita FIES	79	79	88	89	81

Nota: A Receita Líquida acumulada para os últimos 12 meses está anualizada inclusive para as três adquiridas consolidadas no trimestre: UniSEB, IESAM e Literatus (R\$127,4 milhões).

Tabela 22 – Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento do FIES

Prazo médio de recebimento - FIES	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Contas a Receber FIES	100,2	78,9	147,2	128,6	222,2
Contas a Compensar FIES	0,3	44,4	63,6	82,4	50,0
Receita FIES (Últimos 12 meses)	512,7	593,9	716,5	853,9	983,0
Dedução FGEDUC (Últimos 12 meses)	(18,1)	(24,9)	(33,7)	(44,1)	(49,2)
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	494,6	569,0	682,8	809,8	933,8
Dias do Contas a Receber FIES	73	78	111	94	105
Dias do Contas a Receber FIES Ajustado	73	50	78	58	86

Nota: Reportamos dois cálculos para o PMR FIES: com e sem o ajuste para o novo cronograma de recebimento do repasse dos leilões de recompra dos certificados. De modo que, desde o 4T13, incluímos no cálculo do PMR FIES Ajustado do trimestre os créditos a compensar, que são efetivamente recebidos apenas nos primeiros dias do mês subsequente.

No 3T14, o **contas a receber FIES** ficou em R\$222,2 milhões, um aumento de R\$93,6 milhões em relação ao 2T14, um reflexo normal da concentração do processo de aditamento dos contratos de financiamento no início do semestre letivo, além do próprio aumento da base de alunos FIES.

O **contas a compensar** apresentou redução de R\$32,4 milhões no 3T14, caindo para R\$50,0 milhões. Desde que o FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação, órgão responsável pela gestão do processo do FIES) formalizou o novo cronograma dos leilões de recompra mensais, que vinha sendo praticado de fato desde o final de 2013, o recebimento dos valores referentes à recompra dos certificados vem ocorrendo apenas nos primeiros dias do mês subsequente, de modo que o saldo da nossa rubrica de contas a compensar fica mais alto no fechamento dos trimestres, apesar de o recebimento dos valores ocorrer poucos dias depois. No 3T14, o valor que ficou pendente para recebimento em setembro foi de R\$50,0 milhões (enquanto em julho esse montante foi de R\$81,4 milhões). O prazo médio de recebimento do FIES, ajustado para esse novo cronograma de recebimento, alcançou 86 dias.

Comentário do Desempenho

Tabela 23 – Movimentação do Contas a Receber FIES*

Contas a Receber FIES (R\$ milhões)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial	77,3	100,2	78,9	147,2	128,6
(+) Receita Líquida FIES	167,2	171,4	225,7	289,6	296,3
(-) Repasse	135,3	180,9	146,5	293,8	190,6
(-) PDD FIES	9,4	11,1	10,8	14,5	14,8
(+) Adquiridas	0,4	-0,7	-	-	2,6
Saldo Final	100,2	78,9	147,2	128,6	222,2

Tabela 24 – Movimentação do Contas a Compensar FIES*

Contas a Compensar FIES (R\$ milhões)	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Saldo Inicial	0,5	0,3	44,4	63,6	82,4
(+) Repasse	135,3	180,9	146,5	293,8	190,6
(-) Impostos	52,2	50,7	40,5	70,8	70,2
(-) Recompra em leilão	83,3	86,2	86,8	204,3	152,8
Saldo Final	0,3	44,4	63,6	82,4	50,0

Tabela 25 – Aging do Contas a Receber Bruto Total

Composição por Idade (R\$ milhões)	3T13	%	3T14	%
FIES	100,2	18%	222,2	25%
A vencer	90,6	18%	108,6	19%
Vencidas até 30 dias	62,6	10%	71,9	9%
Vencidas de 31 a 60 dias	34,3	9%	39,3	8%
Vencidas de 61 a 90 dias	9,7	9%	24,2	9%
Vencidas de 91 a 179 dias	59,6	15%	73,7	12%
Vencidas há mais de 180 dias	83,9	21%	101,7	18%
TOTAL	440,9	100%	641,5	100%

Tabela 26 – Aging dos Acordos a Receber

Composição dos Acordos por Idade (R\$ milhões)	3T13	%	3T14	%
A vencer	28,9	40%	28,6	55%
Vencidas até 30 dias	2,6	11%	2,6	10%
Vencidas de 31 a 60 dias	1,3	6%	2,4	7%
Vencidas de 61 a 90 dias	0,9	7%	2,0	6%
Vencidas de 91 a 179 dias	5,0	19%	5,3	11%
Vencidas há mais de 180 dias	7,2	16%	6,5	11%
TOTAL	46,0	100%	47,4	100%
% sobre o Contas a Receber Bruto	10%		7%	

* Não considera acordos com cartões de crédito

Graças à continuidade de nossas políticas rigorosas para renegociação de dívidas, nesse trimestre seguimos com um baixo percentual de acordos em relação à nossa carteira de recebíveis, com apenas 7% do total de recebíveis originados de renegociações com alunos, 3 p.p. abaixo do apresentado no 3T13. O percentual de títulos já vencidos dentre os recebíveis de renegociações há mais de 60 dias representa 27% do total de acordos, ou seja, apenas 2,1% do total de nossa carteira de recebíveis.

Nossos critérios continuam rígidos, claros e objetivos, segundo os quais provisionamos 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES. As tabelas 27 e 28 demonstram como a nossa PDD é constituída e reconcilia os saldos de balanço com os valores que transitaram em resultado.

(*) Informações não revisadas pelos auditores

Comentário do Desempenho

Tabela 27 – Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE

Em R\$ milhões	31/12/2013	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da Inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa	30/09/2014
TOTAL	90,0	153,8	(82,0)	71,7	(60,1)	101,7

Tabela 28 – Reconciliação dos Saldos da Provisão para Devedores Duvidosos no Balanço

	30/09/2014
Complemento da provisão	71,7
PDD das empresas adquiridas	(10,7)
Total	61,0

Investimento (CAPEX e Aquisições)

Tabela 29 – Detalhamento dos Investimentos

Em R\$ milhões	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
CAPEX Total¹	32,6	59,5	82,5%	76,3	127,5	67,1%
Manutenção	16,2	37,0	128,4%	42,5	81,1	90,8%
Discrecionário e Expansão	16,4	22,5	37,2%	33,8	46,4	37,3%
Modelo de Ensino	1,7	1,5	-11,8%	5,7	4,8	-15,8%
Nova Arquitetura de TI	3,2	3,7	15,6%	8,8	8,7	-1,1%
Projetos de Integração	-	0,5	N.A.	0,4	0,9	125,0%
Projeto Tablet	6,9	6,1	-11,6%	12,1	13,1	8,3%
Parque de Computadores	0,6	1,7	183,3%	0,6	1,7	183,3%
Expansão	4,0	8,9	122,5%	6,2	17,1	175,8%
Aquisições	-	948,4	N.A.	26,9	949,2	3428,6%

¹Excluindo ágio e investimentos em aquisições.

O **CAPEX total (ex-aquisições)** no 3T14 ficou em R\$59,5 milhões, 82,5% acima do registrado no 3T13, refletindo nossas iniciativas para maior linearização do CAPEX ao longo do ano, evitando assim uma concentração de investimentos no 4º trimestre do ano, em comparação com exercícios anteriores.

Nesse contexto, o **CAPEX de manutenção** totalizou R\$37,0 milhões nesse trimestre, um aumento de 128,4% em relação ao apresentado no 3T13, alocados principalmente em atualização de sistemas, equipamentos, bibliotecas e laboratórios das nossas unidades. Investimos também cerca de R\$1,5 milhão no projeto do **Modelo de Ensino** (construção de conteúdo e desenvolvimento e produção EAD); R\$6,1 milhões no Projeto *Tablet*; e R\$3,7 milhões na aquisição de hardware e no desenvolvimento do nosso projeto de revisão da arquitetura de T.I., que visa substituir os nossos sistemas acadêmicos legados e também adequar o nosso hardware para o crescimento da Companhia.

Os **investimentos em projetos de expansão, revitalizações e melhorias de unidades** totalizaram R\$8,9 milhões no 3T14 e referem-se a investimentos realizados em novas unidades, expansões em unidades já existentes e novas salas, já com foco no ciclo de captação de 2015, visando sempre melhor acomodar o crescimento da nossa base de alunos.

Na linha de **aquisições**, temos como principais investimentos o pagamento relativo à aquisição da UniSEB, realizado parte em caixa (R\$308,8 milhões) e parte pela emissão de 17.853.127 ações ordinárias da Estácio. Além disso, cabe lembrar aqui que também concluímos no período as aquisições da IESAM e da Literatus.

Comentário do Desempenho

Capitalização e Caixa

Tabela 30 – Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	30/09/2013	30/06/2014	30/09/2014
Patrimônio líquido	1.528,3	1.752,0	2.420,8
Caixa e disponibilidades	806,1	787,4	434,9
Endividamento bruto	(318,7)	(312,8)	(392,3)
Empréstimos bancários	(280,0)	(269,0)	(290,9)
Curto prazo	(29,1)	(16,2)	(26,3)
Longo prazo	(250,9)	(252,8)	(264,6)
Compromissos a pagar (Aquisições)	(30,0)	(36,0)	(82,4)
Parcelamento de tributos	(8,7)	(7,9)	(19,0)
Caixa / Dívida líquida	487,3	474,6	42,6

No fim de setembro, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$434,9 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha. O **endividamento** bancário de R\$290,9 milhões corresponde basicamente à primeira emissão de debêntures da Companhia de R\$200 milhões, às linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e cerca de R\$20 milhões do segundo financiamento) e à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638. Além disso, contamos com os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas, na ordem de R\$82,4 milhões, bem como o saldo a pagar de tributos parcelados para determinar o nosso **endividamento bruto**, que totalizou R\$392,3 milhões no encerramento do trimestre. Dessa forma, o **caixa líquido** da Estácio ficou em R\$42,6 milhões no encerramento do 3T14.

Fluxo de Caixa

A seguir, apresentamos as principais linhas do nosso fluxo de caixa no trimestre, em duas visões: com e sem o ajuste para o novo cronograma de recebimento das recompras do FIES, que foi formalizado pelo FNDE no 2T14. Com o novo cronograma, os valores dos leilões de recompra usualmente realizados no final de cada mês passam a ser recebidos de fato apenas nos primeiros dias do mês subsequente. Desse modo, os valores que se acumularam em nosso Contas a Compensar ao final dos trimestres e foram recebidos no mês subsequente foram: R\$44,0 milhões em dezembro, R\$63,1 milhões em março, R\$81,4 milhões em junho e R\$50,0 milhões em setembro.

Comentário do Desempenho

Tabela 31 – Fluxo de Caixa (não ajustado)

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	3T13	3T14	9M13	9M14
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	89,9	127,1	206,2	351,7
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:	42,6	53,6	132,8	147,4
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	132,5	180,7	339,0	499,1
Variações nos ativos e passivos:	(42,7)	(47,2)	(147,3)	(201,7)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	89,8	133,5	191,6	297,4
CAPEX (Ex-Aquisições)	(32,6)	(59,5)	(76,3)	(127,5)
Fluxo de caixa operacional (FCO):	57,2	74,0	115,3	169,9
Outras atividades de investimentos:	(2,2)	(957,9)	(33,7)	(963,6)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	55,1	(883,9)	81,6	(793,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:	8,9	531,6	584,0	489,8
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	64,2	(352,1)	665,6	(303,8)
Caixa no início do exercício	741,9	787,4	140,5	739,2
Aumento nas disponibilidades	64,2	(352,1)	665,6	(303,8)
Caixa no final do exercício	806,1	435,4	806,1	435,4

Tabela 32 – Fluxo de Caixa (ajustado)

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	3T13	3T14	9M13	9M14
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	89,9	127,1	206,2	351,7
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:	42,6	53,6	132,8	147,4
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	132,5	180,7	339,0	499,1
Variações nos ativos e passivos:	(42,7)	(78,7)	(147,3)	(195,7)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	89,8	102,0	191,6	303,4
CAPEX (Ex-Aquisições)	(32,6)	(59,5)	(76,3)	(127,5)
Fluxo de caixa operacional (FCO):	57,2	42,5	115,3	175,9
Outras atividades de investimentos:	(2,2)	(957,9)	(33,7)	(963,6)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	55,1	(915,4)	81,6	(787,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:	8,9	531,6	584,0	489,8
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	64,2	(383,6)	665,6	(297,8)
Caixa no início do exercício	741,9	868,9	140,5	783,2
Aumento nas disponibilidades	64,2	(383,6)	665,6	(297,8)
Caixa no final do exercício	806,1	485,4	806,1	485,4

No 3T14, tivemos um **fluxo de caixa operacional** positivo em R\$74,0 milhões, R\$16,8 milhões acima do apresentado no mesmo trimestre de 2013. Ajustando para o novo cronograma de repasses, que beneficia muito mais os trimestres pares dado o fluxo de aditamento e maior recebimento nesses trimestres, o **fluxo de caixa operacional ajustado** totalizou R\$42,5 milhões no 3T14, considerando o recebimento dos leilões de recompra que ocorreram em julho e outubro nos meses de suas competências, junho e setembro respectivamente.

Além disso, cabe destacar aqui que o processo de aditamento dos alunos FIES encontra-se atrasado nesse trimestre, em função do impacto no calendário acadêmico causado pela Copa do Mundo e de problemas operacionais no SisFIES em agosto, o que acabou prejudicando a variação do capital de giro no 3T14, mas deve beneficiar a geração de caixa do 4T14.

No 9M14, nosso **fluxo de caixa operacional** foi positivo em R\$169,9 milhões, uma melhora na geração de caixa de R\$54,5 milhões. Já o **fluxo de caixa operacional ajustado** alcançou a marca de R\$175,9 milhões, R\$60,5 milhões acima

Comentário do Desempenho

do registrado no mesmo período do ano passado. Nossa geração de caixa ainda maior em 2014 confirma nossa crescente capacidade de melhora nesse indicador ao longo dos anos.

A **geração de caixa operacional antes de CAPEX** foi de R\$133,5 milhões no 3T14, R\$43,7 milhões acima do apresentando no 3T13. No 9M14, a **geração de caixa operacional antes de CAPEX** somou R\$297,4 milhões, R\$105,7 milhões acima do mesmo período do 9M13.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 199, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui dezoito empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo quinze mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, sete Centros Universitários e trinta e cinco faculdades, distribuídas em vinte e um estados do país e no Distrito Federal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de novembro de 2014, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo, quando aplicável.

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias incluem: perda (impairment) do ágio, transações com pagamentos baseados em ações, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e vida útil dos ativos (Nota 2.24).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em prazo não superior a um ano.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) /IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias". Sem que haja divergência com relação à aplicação do CPC 21 (R1) /IAS 34, a Companhia também adota políticas contábeis advindas da legislação societária brasileira e regras específicas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) - "Demonstrações Intermediárias" e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

As informações relativas às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas nas informações contábeis intermediárias para fins de comparação, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS). As práticas contábeis aplicadas nessas informações trimestrais individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013.

Para melhor comparabilidade das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013, a Companhia efetuou a reclassificação na demonstração do fluxo de caixa dos valores referentes às obrigações tributárias e IRPJ e CSLL pagos, não alterando o resultado da atividade operacional e referente a títulos e valores mobiliários mantidos para negociação (aplicações financeiras) alterando o resultados das atividades operacionais e das atividades de investimento.

Os pronunciamentos CPC 36 (R3)/ IFRS 10 - "Demonstrações Consolidadas", CPC 40 (R1)/ IFRS 7 - "Instrumentos financeiros: Evidenciação", CPC 45/ IFRS 12 - "Divulgações de Participações em outras Entidades" e CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração a Valor Justo", aplicáveis à Companhia e com vigência para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013, não trouxeram impacto relevante para as suas informações contábeis intermediárias.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os ativos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Direta - %	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	100	100
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	100	100
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	100	100
Estácio Editora ("EDITORA")	100	100
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	100	
	Indireta - %	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	100	100
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	100	100
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	100	100
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	100	100
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	100	100
Unisãoluis Educacional S.A. ("UNISÃOLUIS")	100	100
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUOL")	100	100
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	100	100
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	100	100
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	100	100
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia ("IESAM")	100	
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")	100	

O período de abrangência das informações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, bem como dos saldos e resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

2.3 Combinação de negócios

As aquisições e compromissos de compra realizados no ano de 2014 estão resumidas a seguir:

(i) União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")

Em 1º de julho de 2014, a Estácio Participações S.A. adquiriu a totalidade das ações da UNISEB Holding, com sede na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, controladora da UNISEB - União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB"). O valor da transação foi de R\$ 850.754, pago em caixa e com emissão de instrumento patrimonial (17.853.127 ações ordinárias), conforme apresentado abaixo.

Na data da aquisição a UNISEB possuía cerca de 35.700 alunos distribuídos em 14 cursos presenciais, 13 cursos a distancia, 24 programas de pós graduação, 36 de pós graduação/MBA em parceria com a FGV e 85 de extensão (totalmente online).

As informações trimestrais intermediárias da Companhia (consolidado) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014, estão incluídas receitas líquidas de R\$ 24.901 e lucro líquido de R\$ 4.368 referentes à UNISEB relativos ao período de 1º de julho a 30 de setembro de 2014.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas e os montantes provisoriamente apurados dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição: :

	UNISEB Holding
Valor da aquisição	
Caixa	328.550
Instrumentos patrimoniais emitidos (17.853.127 ações ordinárias)	522.204
Total da Contraprestação	850.754
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(27.913)
Ágio ¹	822.841
	UNISEB Holding
Investimento na UNISEB "Operacional"	19.172
Ágio	9.371
Contas a pagar	(630)
Ativos líquidos adquiridos	27.913

¹ O laudo de avaliação (Purchase Price Allocation) para a abertura do ágio em ativos identificados está em fase de elaboração.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 1º de julho de 2014 foi incorporado pelo Grupo o patrimônio líquido da Uniseb Holding S.A., mantenedora da União dos Cursos Superiores SEB Ltda. (UNISEB "Operacional"), avaliado pelo valor contábil na data da incorporação, no montante de R\$ 27.913, conforme tabela acima. Em decorrência da incorporação, a Empresa incorporada foi extinta e sucedida pela Estácio Participações S.A. em todos seus direitos, bens e obrigações.

(ii) Instituto de Estudos Superiores da Amazônia Ltda. ("IESAM")

Em 01 de julho de 2014, a Estacio adquiriu, através da sua controlada indireta SOCIEDADE EDUCACIONAL ATUAL DA AMAZÔNIA LTDA. ("ATUAL"), a totalidade das quotas do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia Ltda. ("IESAM") pelo montante de R\$ 80.000 conforme demonstrado abaixo.

O IESAM foi fundado em 2000 e possui aproximadamente 4.500 alunos, 15.440 vagas totais e 130 professores alocados em 01 campus, contando em seu portfólio 23 cursos superiores e 18 de pós-graduação, além de cursos de extensão e cursos livres.

Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. A tabela a seguir resume as contraprestações pagas e os montantes provisoriamente apurados dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	IESAM
Valor da aquisição	
Caixa	36.427
Compromissos a pagar	18.500
Assunção de dívidas	25.073
Total da Contraprestação	80.000
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	(11.806)
Ágio ¹	68.194
	IESAM
Caixa e equivalentes de caixa	125
Clientes	147
Despesas antecipadas	45
Depósitos judiciais	139
Imobilizado	38.439
Empréstimos e financiamentos	(15.218)
Fornecedores	(177)
Obrigações trabalhistas	(1.519)
Obrigações tributárias	(414)
Parcelamentos	(8.831)
Provisões	(930)
Ativos líquidos adquiridos	11.806

¹ O laudo de avaliação (Purchase Price Allocation) para a abertura do ágio em ativos identificados está em fase de elaboração.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Centro de Assistência ao Desenvolvimento de Formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")

Em 7 de agosto de 2014, a Estacio adquiriu, através da sua controlada indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas do Centro de Assistência ao Desenvolvimento de Formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS") pelo montante de R\$ 25.425, conforme demonstrado abaixo.

A LITERATUS foi fundada em 2007, possui aproximadamente 4.800 alunos alocados em 02 campi e 14.170 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 22 cursos superiores e 25 de pós graduação. A aquisição significará a entrada da Companhia na capital amazonense e possibilitará a expansão das operações na região norte do país, através de um dos seus principais mercados.

Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. A tabela a seguir resume as contraprestações pagas e os montantes provisoriamente apurados dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição:

	<u>LITERATUS</u>
Valor da aquisição	
Caixa	14.350
Compromissos a pagar	<u>11.075</u>
Total da Contraprestação	<u>25.425</u>
Passivo líquido assumido	4.393
Ágio ¹	<u>29.818</u>
	<u>LITERATUS</u>
Caixa e equivalentes de caixa	106
Clientes	300
Imobilizado	27.413
Empréstimos e financiamentos	(16.970)
Fornecedores	(599)
Obrigações trabalhistas	(2.011)
Obrigações tributárias	(2.219)
Parcelamentos	(10.066)
Provisões	(347)
Outras obrigações	<u> </u>
Passivo líquido assumido	<u>(4.393)</u>

¹ O laudo de avaliação (Purchase Price Allocation) para a abertura do ágio em ativos identificados está em fase de elaboração.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, as contas bancárias e outros investimentos de curto prazo com alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com baixo risco de mudança no valor, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

2.6 Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com a finalidade determinada pela Administração para a qual foram adquiridos e estabelece a classificação no reconhecimento inicial para estes ativos financeiros, conforme as seguintes categorias:

- títulos para negociação - são adquiridos com finalidade de venda no curto prazo e mensurados ao valor justo. Os juros, as atualizações monetárias e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são registrados no resultado;
- títulos mantidos até o vencimento - são adquiridos com a intenção e capacidade financeira de manutenção em carteira até o vencimento, sendo reconhecidos e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, tendo os rendimentos alocados ao resultado; e
- títulos disponíveis para venda - são instrumentos não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. São mensurados ao valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados no resultado, enquanto que as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são registradas no patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial, sendo transferidas para o resultado do exercício quando da liquidação do título.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.8 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

2.9 Investimentos em controladas (aplicável somente para as informações contábeis intermediárias individuais)

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Nas informações contábeis intermediárias individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* é apresentado no investimento.

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Intangível

(a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pelo excedente remanescente após a alocação do valor pago a todos os ativos e passivos tangíveis e intangíveis identificados da controlada adquirida. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment).

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

(b) Fundo de comércio (carteira de alunos)

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o aluno.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo.
- O software pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software.
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.13 Arrendamento mercantil

Arrendamento financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota 10. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método de custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

São reconhecidos no resultado do exercício em base linear durante o prazo do contrato, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis intermediárias da Companhia no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.16 Provisão para desmobilização de ativos

Representa a estimativa de gastos futuros de restauração das edificações alugadas em que as unidades de ensino do Grupo estão localizadas. São reconhecidos no imobilizado pelo seu valor presente, descontado a uma taxa de crédito ajustado, como parte do valor dos ativos que lhes deu origem, desde que exista obrigação legal e seu valor possa ser estimado em bases confiáveis, tendo como contrapartida o registro de uma provisão no passivo da Companhia. Os juros incorridos pela atualização da provisão estão classificados como despesas financeiras. As estimativas de desmobilização revisadas anualmente sofrem depreciação/amortização nas mesmas bases dos ativos principais.

2.17 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18 Tributação

As controladas que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- IRPJ e CSLL, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Término da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS").
- (ii) Perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano). Em 2012, a Companhia passou a arcar com 100% da cota patronal do INSS.

A Estácio Participações S.A. (Controladora) não goza das isenções advindas do PROUNI e apura normalmente os tributos federais.

Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de lucro.

PIS e COFINS

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS as alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.19 Pagamento baseado em ações

A Companhia concede a seus principais executivos e administradores um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços destes executivos e administradores como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de receitas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Cia reconheceu a criação de um Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutário ("ILP"), conforme contemplado na remuneração global anual dos Administradores da Companhia. O "ILP" segue as mesmas premissas contábeis do Plano de opção de compra de ações.

2.20 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.21 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33). (Nota 22)

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.23 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço de atividade de ensino no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

(b) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação ao valor justo, de acordo com a classificação do título, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

2.24 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações contábeis intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(i) Perda (impairment) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas a seguir:

	<u>Em percentuais</u>
	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Margem bruta média (i)	41,5
Taxa de crescimento (ii)	5
Taxa de desconto (iii)	14,6

(i) Margem bruta orçada média.

(ii) Taxa de crescimento média ponderada, usada para extrapolar os fluxos de caixa após o período orçado.

(iii) Taxa de desconto antes do imposto, aplicada às projeções do fluxo de caixa.

Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração (por exemplo, 15,6% ao invés de 14,6%), o Grupo também não teria reconhecido nenhuma perda (impairment) do ágio.

(ii) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e as correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 21(b).

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP" tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações. A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. As características e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos do programa são divulgados na Nota 21(c).

(iii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(iv) Vida útil dos ativos

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos, tendo como base laudos de avaliadores externos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente.

2.25 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB).

2.26 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração esta apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.27 Instrumentos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, depósitos judiciais, contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do período.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receita (despesa) financeira" no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação e ativos ou passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39).

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia não possuía operações com derivativos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(c) *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.28 Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pela Companhia, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

2.29 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB não estavam em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes - substituiu o IAS18, IFRIC 13 e SIC 31 (CPC30 R1), IAS11 (CPC17 R1), IFRIC15 (ICPC 02) e IFRIC18 (ICPC 11). O IFRS 15 especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. O IFRS 15 foi emitido em Maio de 2014 e passa a vigorar para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras trazidos pelo novo pronunciamento.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e bancos	136	160	25.703	7.132
Caixa e equivalentes de caixa	136	160	25.703	7.132
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	17.395	100.846	56.159	107.692
Fundos de Investimento	117.297	145.184	133.638	153.825
Operações Compromissadas	80.724	408.475	219.393	470.534
Títulos e valores mobiliários	215.416	654.505	409.190	732.051
	<u>215.552</u>	<u>654.665</u>	<u>434.893</u>	<u>739.183</u>

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxas variando de 90,0% a 101,2% em 30 de setembro de 2014 (de 94,2% a 101,6% em 31 de dezembro de 2013).

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas a taxa efetiva, remuneradas a taxa de 75% a 104,0% do CDI em 30 de setembro de 2014 (de 75% a 105,7% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

Os valores justos de títulos negociados no mercado são baseados em fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa baseada na taxa de juros do mercado e no prêmio de risco específico para esses títulos e valores mobiliários (2014 - 10,81%; 2013 - 7,25%). Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

A aplicação em fundo de investimento é lastreada por alocações financeiras em cotas de fundos de crédito privado, CDBs e operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha.

A Companhia possui uma Política de Investimentos e Derivativos financeiros que determina que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 30 de setembro de 2014 as operações são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Mensalidades de alunos	304.058	261.670
FIES (a)	222.150	78.885
Convênios e Permutas	29.428	27.762
Cartões a receber (b)	38.465	25.281
Acordos a receber	47.407	30.226
	<u>641.508</u>	<u>423.824</u>
Valores a identificar	(6.802)	797
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (c)	<u>(101.678)</u>	<u>(89.989)</u>
	<u><u>533.028</u></u>	<u><u>334.632</u></u>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014	%	31 de dezembro de 2013	%
FIES	222.150	33	78.885	19
A vencer	108.558	17	81.179	19
Vencidas até 30 dias	71.929	12	45.683	11
Vencidas de 31 a 60 dias	39.291	6	39.169	9
Vencidas de 61 a 90 dias	24.196	4	29.897	7
Vencidas de 91 a 179 dias	73.706	12	59.022	14
Vencidas a mais de 180 dias	101.678	16	89.989	21
	<u>641.508</u>	<u>100</u>	<u>423.824</u>	<u>100</u>

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014	%	31 de dezembro de 2013	%
A vencer	28.603	60	16.732	55
Vencidas até 30 dias	2.633	6	3.157	10
Vencidas de 31 a 60 dias	2.379	5	2.055	7
Vencidas de 61 a 90 dias	1.979	4	1.866	6
Vencidas de 91 a 179 dias	5.332	11	3.225	11
Vencidas a mais de 180 dias	6.481	14	3.191	11
	47.407	100	30.226	100

- (a) As contas a receber FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto a Caixa Econômica Federal - CEF e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo deste contas a receber apresentou crescimento de 157% em 30 de setembro de 2014 quando comparado a 31 de dezembro de 2013, explicado pelo aumento da base de alunos FIES.

Em 2014, a provisão para o risco de crédito de FIES representa o montante de R\$ 11.450 (R\$ 8.499 em 31 de dezembro de 2013) registrado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outros", e foi apurado conforme as premissas descritas abaixo:

- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 15% de inadimplência.
 - (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão para os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
 - (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão para os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) sobre os 15% de risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.
- (b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociação de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (c) A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa, no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa	30 de setembro de 2014
Mensalidades e taxas	89.989	153.765	(82.024)	71.741	(60.052)	101.678
	<u>89.989</u>	<u>153.765</u>	<u>(82.024)</u>	<u>71.741</u>	<u>(60.052)</u>	<u>101.678</u>

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 25), reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais, estava representada da seguinte forma (consolidado):

	2014	2013
Complemento da provisão (i)	71.741	71.412
Baixa de cobrança e depósito não identificado		(2.748)
Venda de carteira de clientes		(8.603)
PDD das empresas adquiridas (ii)	(10.741)	(1.580)
Risco de crédito - FIES		9
Outros		611
	<u>61.000</u>	<u>59.101</u>

- (i) A fim de facilitar a compreensão e permitir a reconciliação direta da provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do período, a Companhia entende que tal movimentação deve considerar como complemento o montante consolidado que resta sem recebimento após 180 dias da data do respectivo vencimento e como recuperação, o montante consolidado recebido/renegociado dos boletos que até o mês anterior não haviam sido liquidados.
- (ii) Empresas adquiridas no ano conforme descrito na nota 2.3.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Composição resultado**

	Controladora	
	2014	2013
Resultado em operações de mútuo		
Juros pagos	1	
Resultado líquido em 30 de setembro	1	

- (i) Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui R\$ 10.252 aplicados no fundo BRZ Renda Fixa Fundo de Investimento CP, cujas cotas foram adquiridas pelo Fundo Exclusivo de Investimento Estapart do banco BTG Pactual. A GP Investimentos, acionista da Companhia até 20/09/2013, possui participação de 82% no capital social da BRZ Investimentos, gestora do Fundo BRZ. O Conselheiro de Administração Sr. Eduardo Alcalay tem relação com a GP Investimentos, na qualidade de Sócio Diretor e/ou Associado.

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Seguros	1	122	1.404	2.073
IPTU a apropriar			2.324	
Material didático (i)			30.390	12.932
Antecipação de férias e encargos			6.685	41.920
Taxa de Credenciamento - MEC			3.207	2.573
Serviços profissionais	506		506	
Patrocínio			4.286	
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			4.000	
Outras despesas antecipadas			3.069	571
Total	507	122	55.871	60.069
Ativo circulante	507	122	46.544	57.515
Ativo não circulante			9.327	2.554
	507	122	55.871	60.069

- (i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, parte no período e parte em período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Impostos e contribuições**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
IRPJ/IRRF	11.450	6.119	31.868	21.066
CSLL	1.458	828	6.871	4.600
PIS (i)	5	3	28.833	253
COFINS	8	1	1.417	848
ISS	77	77	21.468	17.601
INSS			6.800	11.112
FGTS			454	46
IOF	106	106	115	112
	13.104	7.134	97.826	55.638
Ativo circulante	9.444	651	73.434	30.004
Ativo não circulante	3.660	6.483	24.392	25.634
	13.104	7.134	97.826	55.638

- (i) No primeiro semestre de 2014, a Companhia reconheceu um crédito de PIS referente a Ação Declaratória e de Repetição de Indébito distribuída pela SESES, em face da União Federal, referente aos anos de 1995 a 2005, representando o valor total e atualizado monetariamente pela Selic de R\$ 28.457.

8 Investimentos em controladas

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	841.402	626.935
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	755.131	484.405
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	16.186	16.280
Estácio Editora ("EDITORA")	(29)	(24)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	23.541	
	1.636.231	1.127.596

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações das controladas estão representadas a seguir:

2014								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Resultado da equivalência patrimonial
Seses	100%	391.077	1.058.298	216.896	841.402			147.412
Irep	100%	292.858	947.834	281.846	665.989	26.700	62.442	190.086
Nova Academia de Concurso	100%	8.155	6.449	5.380	1.068	1.100	14.018	(1.193)
Estácio Editora e Distribuidora Ltda.	100%	250	41	75	(34)		5	(5)
Uniseb Operacional	100%	22.336	46.216	20.446	25.770		(2.229)	4.368
Total - 30 de setembro de 2014		<u>2.058.838</u>	<u>524.643</u>	<u>1.534.195</u>	<u>27.800</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.229)</u>	<u>340.668</u>

2013								
Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Resultado da equivalência patrimonial
Seses	100%	340.577	774.453	148.018	626.435	500		106.000
Irep	100%	211.000	630.238	236.193	394.045	27.918	62.442	133.953
Nova Academia de Concurso	100%	6.370	4.425	3.613	812	1.450	14.018	(1.510)
Estácio Editora e Distribuidora	100%	250	42	71	(29)		5	(6)
Total - 31 de dezembro de 2013		<u>1.409.158</u>	<u>387.895</u>	<u>1.021.263</u>	<u>29.868</u>	<u>76.465</u>		<u>238.437</u>

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas nos período e exercício findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2012	818.052
Equivalência patrimonial	238.437
Aumento de capital	38.975
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.868
Dividendos	(58.118)
Reserva de retenção de lucros (i)	53.699
Opções outorgadas	6.683
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2013	<u>1.127.596</u>
Equivalência patrimonial	340.668
Aumento de capital	103.940
Adiantamento para futuro aumento de capital	27.800
Opções outorgadas	17.055
Aquisição de controlada (Nota 2.3 (ii))	19.172
Investimentos em controladas em 30 de setembro de 2014	<u>1.636.231</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as controladas IREP e SESES efetuaram propostas de dividendos no montante de R\$ 93.699. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de junho de 2013, relativa a esses dividendos propostos, foram aprovados R\$ 40.000, dos quais já foram pagos R\$ 26.000 e R\$ 14.000 em 26 de junho e 30 de outubro de 2013 respectivamente. O montante remanescente de R\$ 53.699 foi destinado à constituição de reserva de retenção de lucros.

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9 Intangível****Intangível - Controladora**

		31 de dezembro de 2012		30 de setembro de 2013
		Custo	Adições	Custo
Custo				
	Direito de uso de software	7	19	26
	Fundo de comércio	818		818
		<u>825</u>	<u>19</u>	<u>844</u>
		Amortização	Adições	Amortização
Amortização				
	Direito de uso de software	20% a.a. (2)	(4)	(6)
	Fundo de comércio	20% a.a. (273)	(122)	(395)
		<u>(275)</u>	<u>(126)</u>	<u>(401)</u>
Saldo residual líquido		<u>550</u>	<u>(107)</u>	<u>443</u>
		31 de dezembro de 2013		30 de setembro de 2014
		Custo	Adições	Custo
Custo				
	Ágio em aquisições de empresa incorporada (Nota 2.3)		832.212	832.212
	Direito de uso de software	28	71	99
	Fundo de comércio	818		818
		<u>846</u>	<u>832.283</u>	<u>833.129</u>
		Amortização	Adições	Amortização
Amortização				
	Direito de uso de software	20% a.a. (8)	(7)	(15)
	Fundo de comércio	20% a.a. (437)	(123)	(560)
		<u>(445)</u>	<u>(130)</u>	<u>(575)</u>
Saldo residual líquido		<u>401</u>	<u>832.153</u>	<u>832.554</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível - Consolidado

		31 de dezembro de 2012				30 de setembro de 2013
		Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo						
Ágio em aquisições de investimentos		204.190	25.414			229.604
Direito de uso de software		70.565	12.780	(12)		83.333
EAD e Integração		14.656	373			15.029
CSC		1.940				1.940
Central de Ensino		46.837	5.651			52.488
Central de Relacionamento		2.348				2.348
Hemisférios		1.346				1.346
Arquitetura de TI		7.323	3.453			10.776
Conteúdo de disciplinas On Line		4.628	1.059			5.687
Fábrica de conhecimento EAD		4.505	5.097			9.603
Fundo de Comércio		17.133	1.657			18.790
Marcas e Patentes		2				2
Outros		1.994	1.421			3.414
		377.467	56.905	(12)		434.360
Taxas de amortização		Amortização	Adições	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização						
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)				(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(39.515)	(11.555)			(51.070)
EAD e Integração	20% a.a.	(9.118)	(2.138)			(11.256)
CSC	20% a.a.	(1.403)	(291)			(1.694)
Central de Ensino	5% a.a.	(6.425)	(1.465)			(7.890)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(939)	(353)			(1.292)
Hemisférios	20% a.a.	(534)	(202)			(736)
Conteúdo de disciplina On line	20% a.a.		(736)			(736)
Fábrica de conhecimento EAD	20% a.a.		(216)			(216)
Fundo de Comércio	20% a.a.	(4.627)	(2.762)			(7.389)
Marcas e Patentes		(2)				(2)
Outros	20% a.a.	(82)	(92)			(174)
		(69.569)	(19.810)			(89.379)
Saldo residual líquido		307.898	37.095	(12)		344.981

		31 de dezembro de 2013				30 de setembro de 2014	
		Custo	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos		236.959		930.223	(524)		1.166.658
Direito de uso de software		90.353	2.035	22.950	(2)	59	115.395
EAD e Integração		15.303		999			16.302
CSC		1.940					1.940
Central de Ensino		54.154		4.877			59.031
Central de Relacionamento		2.348					2.348
Hemisférios		1.346					1.346
Arquitetura de TI		12.197		3.030			15.227
Conteúdo de disciplina On line		5.770		547			6.317
Fábrica de conhecimento EAD		10.814		4.814			15.628
Fundo de Comércio		26.429		795			27.224
Outros		5.377	3	3.620			9.000
		462.990	2.038	971.855	(526)	59	1.436.416
Taxas de amortização		Amortização	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização							
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)					(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(50.162)	(969)	(14.129)		(59)	(65.319)
EAD e Integração	20% a.a.	(11.851)		(1.014)			(12.865)
CSC	20% a.a.	(1.791)		(149)			(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(8.420)		(1.776)			(10.196)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(1.409)		(352)			(1.761)
Hemisférios	20% a.a.	(803)		(202)			(1.005)
Conteúdo de disciplina On line	20% a.a.	(1.010)		(867)			(1.877)
Fábrica de conhecimento EAD	20% a.a.	(317)		(447)			(764)
Fundo de Comércio	20% a.a.	(10.797)		(2.963)			(13.760)
Outros	20% a.a.	(205)		(135)			(340)
		(93.689)	(969)	(22.034)		(59)	(116.751)
Saldo residual líquido		369.301	1.069	949.821	(526)		1.319.665

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada		
IREP	89.090	89.090
ATUAL	15.503	15.503
Seama	18.035	18.035
Idez	2.047	2.047
Uniuol	956	956
Fargs	8.055	8.055
São Luís	27.369	27.369
Facitec	26.654	27.124
Assesc	4.723	4.778
Iesam (Nota 2.3)	68.194	
Literatus (Nota 2.3)	29.818	
FAL	8.076	8.076
FATERN	14.979	14.979
Nova Academia	14.018	14.018
Estácio Editora	5	5
Uniseb (Nota 2.3)	9.371	
Uniseb Holding (Nota 2.3)	822.841	
	1.159.734	230.035

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2013, estes ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 5 anos, utilizando taxa nominal de 5,0 % ao ano como taxa de crescimento na perpetuidade (equivalente à taxa de inflação de longo prazo, não considerando qualquer crescimento real) e uma única taxa de desconto nominal de 14,6% para descontar os fluxos de caixa futuros estimados. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas.

Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável é registrada no resultado do período.

A administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado**Imobilizado - Controladora**

		31 de dezembro de 2012				30 de setembro de 2013
		Custo	Adições	Baixas	Custo	
Custo						
Computadores e periféricos		9.079				9.079
		9.079				9.079
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação	
Depreciação						
Computadores e periféricos	25% a.a.	(5.372)	(1.772)			(7.144)
		(5.372)	(1.772)			(7.144)
Saldo residual líquido		3.707	(1.772)			1.935
		31 de dezembro de 2013				30 de setembro de 2014
		Custo	Adições	Baixas	Custo	
Custo						
Computadores e periféricos		10.090		(1.013)		9.077
		10.090		(1.013)		9.077
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação	
Depreciação						
Computadores e periféricos	25% a.a.	(7.734)	(1.058)	1		(8.791)
		(7.734)	(1.058)	1		(8.791)
Saldo residual líquido		2.356	(1.058)	(1.012)		286

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imobilizado - Consolidado

		31 de dezembro de 2012					30 de setembro de 2013
		Custo	Adições por combinação de negócios	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Terrenos		19.480					19.480
Edificações		84.610		409	(52)	5.056	90.023
Benfeitorias em imóveis de terceiros		101.081		3.312		19.360	123.753
Móveis e utensílios		52.035	365	4.231	(32)		56.599
Computadores e periféricos		82.590	1.349	3.103	(35)	36	87.043
Máquinas e equipamentos		64.181	610	4.685	(60)		69.416
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		25.523		3.635	(6)		29.152
Biblioteca		78.792	1.104	6.999			86.895
Instalações		12.526	80	1.774			14.380
Tablets		16.649		11.866			28.515
Outros		8.509	164	744	(45)	(36)	9.336
Construções em andamento		24.328		3.327	(95)	(24.416)	3.144
Desmobilização		12.060					12.060
		582.364	3.672	44.085	(325)		629.796
	Taxas de depreciação	Depreciação		Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	(38.159)		(861)			(39.020)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(65.217)		(6.339)			(71.556)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(27.347)	(168)	(2.642)			(30.157)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(53.826)	(1.101)	(9.576)			(64.503)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(37.906)	(274)	(5.829)			(44.009)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(11.390)		(889)			(12.279)
Biblioteca	5% a.a.	(33.077)	(1)	(2.388)			(35.466)
Instalações	8,33% a.a.	(4.911)	(40)	(779)			(5.730)
Tablets	20,00% a.a.	(1.172)	(87)	(1.753)			(3.012)
Outros	14,44% a.a.	(3.799)		(335)			(4.134)
Desmobilização		(10.900)		(1.095)			(11.995)
		(287.704)	(1.671)	(32.486)			(321.861)
Saldo residual líquido		294.660	2.001	11.599	(325)		307.935

Imobilizado - Consolidado

		31 de dezembro de 2013					30 de setembro de 2014
		Custo	Adições por combinação de negócios	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Terrenos		19.480					19.480
Edificações		89.993	56.583	702	(450)	2.445	149.273
Benfeitorias em imóveis de terceiros		131.673	3.216	11.042		7.442	153.373
Móveis e utensílios		62.766	8.399	5.635	(236)		76.564
Computadores e periféricos		93.131	18.357	7.528	(1.386)		117.630
Máquinas e equipamentos		73.535	9.170	7.941	(143)		90.503
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		32.147	57	6.319	(82)		38.441
Biblioteca		96.448	12.710	10.554			119.712
Instalações		17.516	1.786	5.630			24.932
Tablets		32.126	62	12.347	(2)		44.533
Outros		10.020	288	1.296	(44)		11.560
Construções em andamento		11.131		17.493		(9.887)	18.737
Desmobilização		11.650			(12)		11.638
		681.616	110.628	86.487	(2.355)		876.376
	Taxas de depreciação	Depreciação		Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	(39.204)	(6.863)	(1.233)	69		(47.231)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(79.860)	(1.904)	(11.713)			(93.477)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(33.498)	(3.270)	(3.271)	161		(39.878)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(69.383)	(11.803)	(10.720)	1.475		(90.431)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(46.694)	(2.436)	(7.729)	46		(56.813)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(12.772)	(11)	(1.317)	43		(14.057)
Biblioteca	5% a.a.	(39.679)	(4.452)	(3.138)			(47.269)
Instalações	8,33% a.a.	(6.098)	(1.632)	(1.220)			(8.950)
Tablets	20,00% a.a.	(3.918)	(38)	(4.464)	2		(8.418)
Outros	14,44% a.a.	(4.906)	(161)	(604)	17		(5.654)
Desmobilização		(9.990)		(348)	114		(10.224)
		(346.002)	(32.570)	(45.757)	1.927		(422.402)
Saldo residual líquido		335.614	(78.058)	40.730	(428)		453.974

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 11, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

		31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014			
		Custo	Adições	Baixas	Custo	
Custo						
Arrendamentos financeiros capitalizados		48.392	6.136		54.528	
		48.392	6.136		54.528	
		Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação						
Arrendamentos financeiros capitalizados		25% a.a.	(35.625)	(6.668)		(42.293)
			(35.625)	(6.668)		(42.293)
Saldo contábil líquido		12.767	(532)			12.235

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "impairment"

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação (valor de mercado), são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Modalidade	Encargos financeiros				
Em moeda nacional					
	1,70% a.m e/ou				
Capital de giro	CDI + 0,25% a.m				228
Contratos de arrendamento mercantil	IGPM + 12,3% a.a		1.010		1.010
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			6.359	5.721
Contratos de arrendamento mercantil Assist				146	653
Contratos de arrendamento mercantil CIT		(93)		755	0
Contratos de arrendamento mercantil Total Service				31	113
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			102	
Contratos de arrendamento mercantil Santander	15,2% a.a			17	
Contratos de arrendamento mercantil Santander	12,23% a.a			12	
Empréstimo IFC	CDI +1,53% a.a	63.181	66.914	63.181	66.914
Gastos IFC		(2.272)	(2.519)	(2.272)	(2.519)
Emissão de Debêntures	CDI +1,60% a.a	208.573	202.166	208.573	202.166
Gastos Emissão de Debêntures		(815)	(1.007)	(815)	(1.007)
Opção de Recompra de Ações Banco Itaú		34	34	34	34
Empréstimo - FEE BNB	3% a.a			1.251	1.593
Empréstimo – Banco da Amazônia	9,5% a.a			13.036	
Empréstimo – Banco Safra	10,56%			513	
Empréstimo – Banco CEF	14,39%			(77)	
Empréstimo – Banco Itaú	29,44%			24	
		268.608	266.598	290.870	274.906
Passivo circulante		19.200	31.246	26.295	36.692
Passivo não circulante		249.408	235.352	264.575	238.214
		268.608	266.598	290.870	274.906

Os custos de captação a liquidar somam R\$ 3.087 em 30 de setembro de 2014, sendo R\$ 2.272 dos empréstimos com o IFC (R\$ 497 do 1º empréstimo e R\$ 1.775 do 2º empréstimo) e R\$ 815 das debêntures.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
2015	2.908	49.118	4.777	51.310
2016	8.787	68.613	12.237	69.067
2017	8.787	88.613	11.432	88.829
2018	108.788	8.863	110.229	8.863
2019	108.787	8.863	110.229	8.863
2020	8.898	8.863	10.338	8.863
2021	2.453	2.419	3.893	2.419
2022			1.440	
Passivo não circulante	<u>249.408</u>	<u>235.352</u>	<u>264.575</u>	<u>238.214</u>

Os recursos captados estão sendo utilizados para reforço de caixa para fazer frente à política de expansão que inclui, mas não se limita, a aquisições de empresas do setor e/ou a criação de novos campi.

Os valores dos empréstimos do Grupo são denominados em reais.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contratos de arrendamento mercantil

Em garantia dos arrendamentos mercantis foram oferecidas notas promissórias avaliadas pelos sócios e os próprios bens arrendados, no valor de R\$ 54.186.

(b) Empréstimo IFC

Em garantia dos empréstimos captados junto ao IFC foram oferecidos recebíveis das unidades da IREP e UNESA em contas vinculadas, não havendo penhora de bens, fianças ou aplicações financeiras caucionadas, ficando estabelecido um fluxo mensal mínimo nestas contas de R\$ 33.000. Em 02 de junho de 2014 a empresa negociou junto ao IFC a centralização dos recebíveis dos dois contratos apenas nos fluxos das unidades da UNESA, mantendo o mesmo fluxo mínimo de R\$33.000, liberando assim os recebíveis da IREP para futuras operações.

Esses empréstimos contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

(c) Debêntures

Assim como os contratos de empréstimos com o IFC, as debêntures também possuem cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas atingiram todos os índices requeridos contratualmente.

As debêntures foram emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de certificados. São da espécie quirografária, simples, não conversíveis em ações. Em 20 de maio de 2014, foi realizada a 2ª Assembleia Geral de Debenturistas (AGD), que deliberou pela aprovação da repactuação da presente emissão.

Os títulos farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,50% ao ano e o seu vencimento (principal) ocorrerá em 25 de novembro de 2019, ressalvadas a oferta de resgate antecipado e hipóteses de vencimento antecipado, previstos na escritura. Os juros são pagos semestralmente (maio e novembro).

Abaixo o fluxo de pagamento das debêntures:

	2014
2014	8.573
2018	100.000
2019	100.000
	208.573

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 12,49% (2013 - 11,52%).

A taxa efetiva de juros das debêntures (TIR) anual é de 11,73%.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12 Salários e encargos sociais**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários e encargos sociais a pagar	189	135	90.952	64.956
Provisão de férias			40.544	14.716
Provisão de 13º salário			34.935	
	<u>189</u>	<u>135</u>	<u>166.431</u>	<u>79.672</u>

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
ISS a recolher	4	4	19.557	13.212
IRRF a recolher	49	40	8.566	6.282
PIS e COFINS a recolher	30	(7)	1.840	759
IOF			384	384
INSS			203	
IPTU			63	
	<u>83</u>	<u>37</u>	<u>30.613</u>	<u>20.637</u>
IRPJ a recolher	2.423	1.551	15.227	9.660
CSLL a recolher	891	568	5.713	3.725
	<u>3.314</u>	<u>2.119</u>	<u>20.940</u>	<u>13.385</u>
	<u>3.397</u>	<u>2.156</u>	<u>51.553</u>	<u>34.022</u>

14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
IRPJ	67	67
CSLL	107	107
FGTS	11	12
ISS	837	1.008
PIS	85	85
COFINS	318	323
INSS	17.613	6.832
	<u>19.038</u>	<u>8.434</u>
Passivo circulante	3.402	1.495
Passivo não circulante	15.636	6.939
	<u>19.038</u>	<u>8.434</u>

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos são apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
2015	226	777
2016	777	777
2017	777	777
2018 a 2027	13.856	4.608
	15.636	6.939

15 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
FAL	548	785
FATERN	1.067	1.529
SEAMA	-	2.011
IDEZ	-	217
FARGS	-	1.108
UNIUOL	322	461
FACITEC	10.425	19.032
SÃO LUIS	13.868	12.848
ASSESC	1.280	1.481
IESAM	43.795	
LITERATUS	11.130	
	82.435	39.472
Passivo circulante	18.113	22.206
Passivo não circulante	64.322	17.266
	82.435	39.472

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários, referente à aquisição das empresas relacionadas, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: taxa SELIC ou IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou variação do CDI.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de setembro de 2014			
IESAM	4.020	2.010	12.565
LITERATUS	3.271	1.211	6.648

Na aquisição da IESAM o Grupo assumiu a dívida líquida de R\$ 25.073.

16 Provisões para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Provisão contingências	Depósitos Judiciais	Provisão contingências	Depósitos Judiciais
Cíveis	3.774	19.522	3.250	17.491
Trabalhistas	24.322	81.821	25.130	78.319
Tributárias		15.307		8.248
	<u>28.096</u>	<u>116.650</u>	<u>28.380</u>	<u>104.058</u>

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		25.130	3.250	28.380
Adições			1.755	1.755
Reversões/ Baixas		(808)	(1.231)	(2.039)
Saldos em 30 de setembro de 2014		<u>24.322</u>	<u>3.774</u>	<u>28.096</u>

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2014, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado na rubrica 'despesas gerais e administrativas', estava representada da seguinte forma:

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2014	2013
Composição resultado		
Adições	16.756	21.297
Reversões	(17.040)	(17.382)
Reversão Responsabilidade antigos quotistas		(161)
Saldo de empresas adquiridas	(1.556)	
Outros		(70)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(1.840)	3.684

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, não devolução de taxas de matrículas de cursos de férias, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Em milhares de reais
Indenização danos morais	2.908
Cobrança indevida	495
Impedimento de matrícula/rematrícula	61
Problemas com disciplina	41
Devolução de taxas	41
Demora expedição de diploma	32
Outros*	196
	3.774

(*) Tratam-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, Ações Cíveis Públicas, Ações Renovatórias/Revisionais e demais indenizatórias.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais+ Redução de carga horária + Multa CCT + FGTS + Aviso	5.437
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT/ACT)	4.005
Horas extras + Supressão Inter + Intra	3.530
Dano Moral/Material/Assédio Moral	1.911
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	1.525
Férias	1.429
Adicionais (insalubridade/noturno/aprimoramento/ tempo de serviço/periculosidade)	953
Desvio de função e equiparação	859
Outros*	4.673
	24.322

(*) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

(c) Tributárias

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e, em razão da inexistência de processos classificados com risco de perda provável, a Administração entendeu ser desnecessária a manutenção de qualquer provisão para tais ações.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com nessa avaliação de risco e nos critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Tributárias	349.863	348.689
Cíveis	98.027	89.038
Trabalhistas	56.223	71.309
	504.113	509.036

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

- (i) Em 2011, foram lavrados 04 Autos de Infração pela Secretaria da Receita Federal, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de janeiro de 2006 a janeiro de 2007 e descumprimento de obrigações acessórias. Atualmente, as referidas impugnações estão pendentes de julgamento na Delegacia Especial da Secretaria da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes no Rio de Janeiro - DEMAC/RJO. Em agosto de 2012, a foi proferida decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às impugnações da Companhia, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de janeiro a julho de 2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foram interpostos recursos administrativos, os quais se encontram pendentes de julgamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido, sem considerar os efeitos da decadência, é de R\$ 190.046. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível;
- (ii) Em 2009, foi interposta Ação Ordinária distribuída pela SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembleia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS, a qual defende que a contagem do prazo de cinco anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. Em 7 de agosto de 2012 o TRF julgou favoravelmente a apelação da Companhia. Sendo assim, de acordo com a referida decisão, o início da fruição se dá a partir da data da Assembleia de Acionistas que alterou a natureza jurídica da SESES e não a data da publicação da Lei do Prouni. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso interposto pela Fazenda Nacional. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é de possível e o valor estimado da demanda é de R\$ 11.900; e
- (iii) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando a cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais encontram-se pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 68.623. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17 Adiantamentos de convênio**

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre as controladas da Companhia e o Unibanco com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/ preferência ao Unibanco na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Unibanco pagou as empresas controladas uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Unibanco pagou à Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 30 de setembro de 2014, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 9.863 (R\$ 12.028 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 2.887 classificado no passivo circulante consolidado, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

18 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 30 de setembro de 2014 o capital social é representado por 315.429.884 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	30 de setembro de 2014	%	31 de dezembro de 2013	%
Administradores e Conselheiros	24.977.749	7,9	3.379.507	1,2
Tesouraria	1.796.700	0,6	1.796.700	0,6
Outros (*)	288.655.435	91,5	290.035.939	98,2
	315.429.884	100,0	295.212.146	100,0

(*) Free float.

Durante 2013, a Companhia realizou oferta pública de ações e, como resultado, o seu capital social foi aumentado em R\$ R\$ 616.858 correspondentes a 44.061.300 ações. Também durante 2013, a Companhia teve seu capital social aumentado em R\$ 24.510, correspondentes a 3.634.793 ações, como resultado do exercício de opção de compras de ações.

Em 20 de setembro de 2013, a Estácio Participações S.A., em cumprimento ao que estabelece o artigo 12, parágrafo 4º, da instrução CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, conforme alterada pela Instrução CVM nº 449, de 16 de março de 2007, comunicou ter recebido da Private Equity Partners C, LLC e o GPCP4- Fundo de Investimento em participações, correspondência na qual informou à Companhia que, em 19 de setembro de 2013, alienou a totalidade de sua participação acionária na Companhia, cuja liquidação de referida venda se deu somente no dia 23 de setembro de 2013.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Na Assembleia de 22 de abril de 2014 foi aprovada a emissão privada de 2.182.342 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 17.365, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Em 30 de setembro de 2014, o capital está dividido em 315.429.884 ações ordinárias nominativas.

(b) Movimentação das ações do capital

Em 31 de dezembro de 2013	295.212.146
Emissão de ações ordinárias, para atender ao exercício das opções outorgadas	
- Ata do Conselho de Administração 22 de abril de 2014	2.182.342
Emissão de ações ordinárias, pela incorporação da UNISEB Holding	
- AGE de 01 julho de 2014	17.853.127
Emissão de ações ordinárias, para atender ao exercício das opções outorgadas	
- Ata do Conselho de Administração 07 de agosto de 2014	182.269
	<u>315.429.884</u>
Em 30 de setembro de 2014	<u>315.429.884</u>

As ações que compõem o capital não possuem valor nominal.

O custo com emissão de ações referente à oferta pública no exercício de 2013 foi de R\$ 24.033.

(c) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 12 de maio de 2010, foi aprovado, por unanimidade, o 1º Programa de Recompra de nossas ações, em bolsa de valores, de até 1.527.788 ações ordinárias equivalente a 7,21% do capital social.

Em 11 de maio de 2011 o programa foi encerrado e foram adquiridas 59.000 (cinquenta e nove mil) ações ordinárias, equivalente a 3,86% do total de ações previstas para o Programa.

Um novo programa foi aberto em 14 de julho de 2011, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o 2º Programa de Recompra de Ações, que teve por objetivo aplicar recursos disponíveis, observado o limite do saldo de lucros ou reservas em 31 de dezembro de 2010, de forma a maximizar a geração de valor para o acionista, dentro de um limite estipulado de até 3.323.796 ações ordinárias equivalente a 5% do capital social da Companhia. Foram adquiridas 193.500 (cento e noventa e três mil e quinhentas) ações ordinárias, equivalentes a 5,82% do total de ações previstas para o programa.

Em complemento ao 2º Programa de Recompra, o Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 27 de setembro de 2011, autorizou a recompra de ações de sua própria emissão, mediante a contratação de opções de compra ("calls"), e o lançamento de opções de venda ("puts" e conjuntamente opções) referenciadas em ações de emissão da Companhia, para fins de cancelamento, permanência em tesouraria e / ou posterior alienação, podendo ainda ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos programas de opção de recompra de ações da Companhia, nos termos da instrução CVM nº390/03, intermediada pelo Itaú. Essa operação carregou um custo de renda fixa pós-fixada na medida em que a obrigação da Companhia representou o valor desembolsado pela instituição financeira na data da recompra, acrescida a uma taxa pré-fixada equivalente à taxa DI mais spread.

Após o encerramento do 2º programa de recompra de ações em 13 de julho de 2012, a Companhia começou a realizar o exercício das opções do programa de recompra com derivativos, sendo a primeira call exercida em 17 de setembro de 2012.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O programa foi encerrado em 15 de abril de 2013 após o exercício da última call, no total a Companhia exerceu a opção de compra de 1.007.700 (hum milhão sete mil e setecentas) ações a um preço médio de R\$ 7,09.

	Quantidade	Custo médio	Saldo
<u>Ações em tesouraria em 30 de setembro de 2014</u>	<u>1.796.700</u>	<u>6,32</u>	<u>11.348</u>

(d) Reservas de capital**(d.1) Ágio na subscrição de ações**

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas informações contábeis intermediárias no período findo em 30 de setembro de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, é composto da seguinte forma:

	Controladora	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	<u>498.899</u>	<u> </u>
	<u>595.464</u>	<u>96.565</u>

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	30 de setembro de 2014
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	<u>522.204</u>
Ágio na emissão de ações	<u>498.899</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d.2) Opções de outorgas

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante de R\$ 14.652 durante o período findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 6.683 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013), conforme mencionado na Nota 21(b). Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*), até a data dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

(d.3) Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para incentivos de longo prazo (Nota 21 (c)) no valor de R\$ 2.402 durante o período findo em 30 de setembro de 2014.

(e) Reservas de lucros

(e.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

(e.2) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o art. 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2013, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 174.354 a reserva de retenção de lucros (2012 - R\$ 78.152), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração. A Assembleia Geral Ordinária foi realizada em 30 de abril de 2014.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

(a) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

(b) Empréstimos e financiamentos

São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(c) Contas a receber

São classificados como empréstimos e recebíveis, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais aproximam-se ao valor de mercado.

(d) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito AA a AAA de acordo com agência de crédito Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas, conforme mencionado na nota 19 (e). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois o Grupo não possui operações significativas em moeda estrangeira.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 30 de setembro de 2014 em relação a 31 de dezembro de 2013.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2014				
Fornecedores	54.645			
Empréstimos	40.776	39.565	300.476	17.207
Obrigações com arrendamento financeiro	4.528		3.559	
Preço de aquisição a pagar	18.898	3.577	69.160	
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	40.429			
Empréstimos	57.071	74.401	200.896	24.549
Obrigações com arrendamento financeiro	4.763		1.724	
Preço de aquisição a pagar	22.206	4.734	15.211	

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(e) Análise de sensibilidade**

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na última taxa básica de juros determinada pelo BACEN na reunião do Comitê de Política Monetária em 02 de setembro de 2014 (11,00% a.a), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Cenário elevação do CDI				
	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Operações				
Aplicações financeiras	CDI	10,81%	13,63%	16,21%
R\$ 409.190		44.231	55.288	66.346
Debêntures	CDI+1,50	12,47%	15,22%	17,96%
R\$ (208.573)		(26.013)	(31.735)	(37.456)
IFC I	CDI+1,53	12,51%	15,25%	17,99%
R\$ (44.064)		(5.508)	(6.717)	(7.926)
IFC II	CDI+1,69	12,68%	15,43%	18,18%
R\$ (19.117)		(2.425)	(2.950)	(3.475)
Posição líquida		<u>10.284</u>	<u>13.887</u>	<u>17.489</u>

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

		Cenário queda do CDI		
		Cenário provável		
Operações	Risco	(I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras	CDI	10,81%	8,11%	5,40%
R\$ 409.190		44.231	33.173	22.115
Debêntures	CDI+1,50	12,47%	9,73%	6,99%
R\$ (208.573)		(26.013)	(20.292)	(14.571)
IFC I	CDI+1,53	12,51%	9,76%	7,02%
R\$ (44.064)		(5.508)	(4.300)	(3.091)
IFC II	CDI+1,69	12,68%	9,93%	7,19%
R\$ (19.117)		(2.425)	(1.899)	(1.374)
Posição líquida		10.824	6.682	3.079

(f) Gestão de capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Total do passivo		751.845	621.009
(-) Caixa e equivalente de caixa		(25.703)	(7.132)
Dívida líquida		726.142	613.877
Patrimônio líquido		2.420.764	1.517.642
Dívida líquida sobre patrimônio		0,30	0,40

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais durante os período e exercício findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

20 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Importâncias seguradas	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Responsabilidade civil dos diretores	80.000	80.000
Incêndio de bens do imobilizado	53.876	53.876
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Despesa fixa	5.000	5.000
Equipamentos eletrônicos	200	200
Vida em grupo	411.551	353.160
Demais ramos	2.720	2.720

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora) Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 3 de abril de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e 30 de Setembro de 2013, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 12.966 e R\$ 10.553, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 21(b) e pelo programa de incentivo de longo prazo.

(b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de setembro de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado aos administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração especificamente para este fim em reunião realizada em 1º de julho de 2008. Compete ao Comitê, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações e outorgar à listagem de Beneficiários (revisada de tempos em tempos) as opções e as regras específicas aplicáveis, sempre observadas às regras gerais do Plano ("Programa").

O Volume de opções de aquisição de ações está limitado 5% das ações representativas do capital social da Companhia na data da aprovação de cada Programa.

A opção de aquisição de ações é formalizada em contrato individual firmado entre a Companhia e cada beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o beneficiário deve efetuar o pagamento do valor das ações em até 30 (trinta) dias contados da subscrição ou aquisição das ações relativas ao lote incorporado e exercido. Para o 1º Programa de Opção de Compra de Ações, aprovado pelo Comitê em 15 de julho de 2008, o preço de exercício das opções será de R\$ 16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) por ação, devidamente corrigido pelo IGPM desde 11 de julho de 2008, e deduzido o valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, eventualmente pago pela Companhia, a partir da data de celebração do contrato individual com o beneficiário.

Para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações, aprovado pelo Comitê em 20 de abril de 2010, o preço de exercício das opções será de R\$ 19,00 (dezenove reais) equivalente ao valor médio das ações dos últimos 30 (trinta) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo anteriores à data da inclusão do beneficiário no 2º Programa, devidamente corrigido pelo IGPM desde a data da inclusão do beneficiário no 2º Programa, e deduzido o valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação eventualmente pago pela Companhia a partir da data da celebração do contrato individual com o beneficiário. O Comitê poderá, quando da inclusão do beneficiário no 2º Programa, determinar que seja concedido um desconto de até 10% (dez por cento) no preço de exercício.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 20 de dezembro de 2010 com o encerramento do 2º Programa foi aprovada a criação do 3º Programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R\$ 23,60 (vinte e três reais e sessenta centavos), sendo que o valor será acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 3 de janeiro de 2011, até a data do efetivo exercício da opção.

Em 2 de abril de 2012 com o encerramento do 3º Programa foi aprovada a criação do 4º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R\$ 19,00 (dezenove reais), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 2 de abril de 2012, até a data do efetivo exercício da opção.

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo de Black and Scholes.

Em 1º de março de 2013 com o encerramento do 4º Programa foi aprovada a criação do 5º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R\$ 40,00 (quarenta reais), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 1 de março de 2013, até a data do efetivo exercício da opção.

Em 02 de outubro de 2013 com o encerramento do 5º Programa foi aprovada criação do 6º programa, com o preço de emissão das ações a serem adquiridas de R\$ 15,67 (quinze reais e sessenta e sete centavos), com seu valor acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM desde a data de 2 de outubro de 2013, até a data do efetivo exercício da opção.

Em 30 de Setembro de 2014 o número de opções outorgadas, dos colaboradores ativos, que foram exercidas foi de 8.073.665 ações (R\$ 42.412), sendo o total de ações outorgadas de 16.461.188 ações (R\$ 38.068).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (*)	Expectativa de Volatilidade Anual	Expectativa de Dividendos	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 3,35	R\$ 7,83	57,49%	0,97%	6,85%	11	727.668	521.100
	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 4,14	R\$ 7,83	57,49%	0,97%	6,85%	12	727.626	550.176
	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 4,68	R\$ 7,83	57,49%	0,97%	6,85%	13	727.626	564.720
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 5,36	R\$ 7,83	57,49%	0,97%	6,85%	14	727.626	564.720
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,70	R\$ 7,83	57,49%	0,97%	6,85%	15	727.626	564.720
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 1,06	R\$ 4,68	56,00%	1,62%	8,42%	11	663.645	-
	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,71	R\$ 4,68	56,00%	1,62%	8,42%	12	663.633	399.999
	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,14	R\$ 4,68	56,00%	1,62%	8,42%	13	663.633	399.999
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,37	R\$ 4,68	56,00%	1,62%	8,42%	14	663.633	399.999
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,67	R\$ 4,68	56,00%	1,62%	8,42%	15	663.633	399.999
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,02	R\$ 4,40	63,99%	1,72%	6,83%	11	636.369	18.180
	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,66	R\$ 4,40	63,99%	1,72%	6,83%	12	636.363	72.729
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,07	R\$ 4,40	63,99%	1,72%	6,83%	13	636.363	72.729
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,37	R\$ 4,40	63,99%	1,72%	6,83%	14	636.363	72.729
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,56	R\$ 4,40	63,99%	1,72%	6,83%	15	636.363	72.729
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 2,37	R\$ 6,70	56,75%	1,13%	5,64%	11	174.582	-
	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,10	R\$ 6,70	56,75%	1,13%	5,64%	12	174.537	32.727
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,59	R\$ 6,70	56,75%	1,13%	5,64%	13	174.537	32.727
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,99	R\$ 6,70	56,75%	1,13%	5,64%	14	174.537	32.727
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,21	R\$ 6,70	56,75%	1,13%	5,64%	15	174.537	101.814
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,73	R\$ 8,17	63,15%	0,93%	6,23%	11	89.115	10.914
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,55	R\$ 8,17	63,15%	0,93%	6,23%	12	89.085	38.181
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 5,11	R\$ 8,17	63,15%	0,93%	6,23%	13	89.085	38.181
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 5,53	R\$ 8,17	63,15%	0,93%	6,23%	14	89.085	52.728
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,80	R\$ 8,17	63,15%	0,93%	6,23%	15	89.085	52.728
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,16	R\$ 7,50	62,20%	1,01%	6,21%	11	90.909	-
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,96	R\$ 7,50	62,20%	1,01%	6,21%	12	90.909	-
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,50	R\$ 7,50	62,20%	1,01%	6,21%	13	90.909	-
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,91	R\$ 7,50	62,20%	1,01%	6,21%	14	90.909	-
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,16	R\$ 7,50	62,20%	1,01%	6,21%	15	90.909	-
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,05	R\$ 6,73	58,84%	1,52%	6,25%	11	129.702	39.063
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,87	R\$ 6,73	58,84%	1,52%	6,25%	12	129.684	39.063
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 6,73	58,84%	1,52%	6,25%	13	129.684	48.438
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,80	R\$ 6,73	58,84%	1,52%	6,25%	14	129.684	48.438
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,04	R\$ 6,73	58,84%	1,52%	6,25%	15	129.684	60.936
Programa 2P nov/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,36	R\$ 8,40	57,60%	1,52%	5,88%	11	12.000	-
	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,22	R\$ 8,40	57,60%	1,52%	5,88%	12	12.000	-
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,80	R\$ 8,40	57,60%	1,52%	5,88%	13	12.000	-
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 5,24	R\$ 8,40	57,60%	1,52%	5,88%	14	12.000	-
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,52	R\$ 8,40	57,60%	1,52%	5,88%	15	12.000	-
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 2,96	R\$ 9,00	56,55%	1,14%	5,79%	11	195.861	10.170
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,99	R\$ 9,00	56,55%	1,14%	5,79%	12	195.807	35.592
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,69	R\$ 9,00	56,55%	1,14%	5,79%	13	195.807	51.072
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,22	R\$ 9,00	56,55%	1,14%	5,79%	14	195.807	51.072
	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 5,57	R\$ 9,00	56,55%	1,14%	5,79%	15	195.807	51.072
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 2,15	R\$ 7,80	54,94%	1,32%	6,20%	11	165.324	12.717
	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,13	R\$ 7,80	54,94%	1,32%	6,20%	12	165.240	38.133
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,78	R\$ 7,80	54,94%	1,32%	6,20%	13	165.240	61.011
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,28	R\$ 7,80	54,94%	1,32%	6,20%	14	165.240	61.011
	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 7,80	54,94%	1,32%	6,20%	15	165.240	61.011
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,65	R\$ 6,50	51,66%	1,65%	4,29%	11	306.000	27.000
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,34	R\$ 6,50	51,66%	1,65%	4,29%	12	306.000	42.000
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,79	R\$ 6,50	51,66%	1,65%	4,29%	13	306.000	42.000
	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,13	R\$ 6,50	51,66%	1,65%	4,29%	14	306.000	42.000
	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 3,35	R\$ 6,50	51,66%	1,65%	4,29%	15	306.000	42.000
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,80	R\$ 8,10	50,78%	1,23%	4,29%	11	48.000	-
	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,53	R\$ 8,10	50,78%	1,23%	4,29%	12	48.000	-
	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,03	R\$ 8,10	50,78%	1,23%	4,29%	13	48.000	9.000
	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,43	R\$ 8,10	50,78%	1,23%	4,29%	14	48.000	9.000
	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,69	R\$ 8,10	50,78%	1,23%	4,29%	15	48.000	9.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 7,19	R\$ 13,13	49,44%	0,76%	3,50%	12	15.000	-
	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,76	R\$ 13,13	49,44%	0,76%	3,50%	13	15.000	-
	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,24	R\$ 13,13	49,44%	0,76%	3,50%	14	15.000	-
	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,67	R\$ 13,13	49,44%	0,76%	3,50%	15	15.000	-
	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,96	R\$ 13,13	49,44%	0,76%	3,50%	16	15.000	-

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base (*)	Expectativa de Volatilidade Anual	Expectativa de Dividendos	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 4P jan/13	10/01/2014	10/01/2024	R\$ 8,50	R\$ 14,40	33,47%	0,00%	3,90%	11	160.200	7.200
	10/01/2015	10/01/2025	R\$ 8,64	R\$ 14,40	33,47%	0,00%	3,90%	12	160.200	7.200
	10/01/2016	10/01/2026	R\$ 8,79	R\$ 14,40	33,47%	0,00%	3,90%	13	160.200	7.200
	10/01/2017	10/01/2027	R\$ 8,93	R\$ 14,40	33,47%	0,00%	3,90%	14	160.200	7.200
	10/01/2018	10/01/2028	R\$ 9,07	R\$ 14,40	33,47%	0,00%	3,90%	15	160.200	7.200
Programa 5P 3	01/03/2014	01/03/2024	R\$ 8,01	R\$ 16,16	39,85%	0,00%	11,02%	11	144.000	-
	01/03/2015	01/03/2025	R\$ 8,70	R\$ 16,16	39,85%	0,00%	11,02%	12	144.000	21.000
	01/03/2016	01/03/2026	R\$ 9,30	R\$ 16,16	39,85%	0,00%	11,02%	13	144.000	21.000
	01/03/2017	01/03/2027	R\$ 9,84	R\$ 16,16	39,85%	0,00%	11,02%	14	144.000	21.000
	01/03/2018	01/03/2028	R\$ 10,32	R\$ 16,16	39,85%	0,00%	11,02%	15	144.000	21.000
Programa 6P out13	10/04/2014	10/04/2024	R\$ 6,41	R\$ 16,82	28,80%	0,00%	11,99%	11	265.000	-
	10/04/2015	10/04/2025	R\$ 7,22	R\$ 16,82	28,80%	0,00%	11,99%	12	265.000	5.000
	10/04/2016	10/04/2026	R\$ 7,92	R\$ 16,82	28,80%	0,00%	11,99%	13	265.000	5.000
	10/04/2017	10/04/2027	R\$ 8,56	R\$ 16,82	28,80%	0,00%	11,99%	14	265.000	5.000
	10/04/2018	10/04/2028	R\$ 9,13	R\$ 16,82	28,80%	0,00%	11,99%	15	265.000	5.000
Programa 6P jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 18,62	R\$ 29,94	26,43%	0,00%	11,99%	11	770.500	-
	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 19,30	R\$ 29,94	26,43%	0,00%	11,99%	12	770.500	-
	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 19,92	R\$ 29,94	26,43%	0,00%	11,99%	13	608.000	-
	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 20,47	R\$ 29,94	26,43%	0,00%	11,99%	14	608.000	-
	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 20,95	R\$ 29,94	26,43%	0,00%	11,99%	15	608.000	-
Programa 6P ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 17,81	R\$ 29,16	26,68%	0,00%	11,99%	11	110.000	-
	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 18,51	R\$ 29,16	26,68%	0,00%	11,99%	12	110.000	-
	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 19,13	R\$ 29,16	26,68%	0,00%	11,99%	13	60.000	-
	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 19,68	R\$ 29,16	26,68%	0,00%	11,99%	14	60.000	-
	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 20,17	R\$ 29,16	26,68%	0,00%	11,99%	15	60.000	-

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 30 de setembro de 2014 foram mensurados e reconhecidos pela Companhia.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R\$ 14.653 no período findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 6.683 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Cia reconheceu em Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2014 a criação de um Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutário ("ILP"), conforme contemplado na remuneração global anual dos Administradores da Companhia. O valor da provisão do programa em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 2.402.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Diretoria estatutária

	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	7,00	570.141	22,07	2.110.233
Transferência para CA			6,58	1.250.472
Concedidas	7,24	514.881	6,63	734.214
Exercidas	7,06	583.061	7,00	1.023.834
	8,28	501.961	7,00	570.141

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Conselho de administração**

	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	6,67	30.000	22,07	30.000
Transferência da D.E			6,58	1.250.472
Concedidas	5,71	725.454	6,32	725.454
Exercidas	6,57	724.824	6,67	1.975.926
	<u>6,76</u>	<u>30.630</u>	<u>6,67</u>	<u>30.000</u>

(c) Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de Abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria.

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, poderão ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Resultado por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação em 30 de junho de 2014.

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ação básico

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	344.757	199.605
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>302.678.839</u>	<u>293.457.139</u>
Lucro líquido por ação básico	<u>0,001139</u>	<u>0,00068</u>

(b) Resultado por ação diluído

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	344.757	199.605
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	302.678.839	293.457.139
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções	<u>3.765.000</u>	<u>2.866.307</u>
Média ponderada ajustada de ações em circulação	<u>306.443.839</u>	<u>296.323.446</u>
Lucro líquido por ação diluído	<u>0,00112</u>	<u>0,00067</u>

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23 Receita líquida de serviços prestados**

	Consolidado	
	2014	2013
Receita bruta das atividades	2.528.245	1.886.144
Deduções da receita bruta	(776.157)	(591.141)
Gratuidades - bolsas de estudo	(642.563)	(501.360)
Devolução de mensalidades e taxas	(18.279)	(14.870)
Descontos concedidos	(3.467)	(6.467)
Impostos	(73.486)	(54.351)
FGEDUC	(38.362)	(14.093)
Receita líquida das atividades	<u>1.752.088</u>	<u>1.295.003</u>

24 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2014	2013
Pessoal e encargos sociais	(735.714)	(548.821)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(21.247)	(19.942)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(129.723)	(102.769)
Correios e Malotes	(3.156)	(2.487)
Depreciação e amortização	(48.906)	(35.436)
Material didático	(34.186)	(29.623)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(28.081)	(24.170)
Custos dos serviços prestados	<u>(1.001.013)</u>	<u>(763.248)</u>

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014
(Consolidadas e da Controladora)
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(61.000)	(59.101)
Publicidade			(86.817)	(55.037)
Vendas e marketing			(24.525)	(22.043)
Outras			(2.950)	(3.700)
Despesas comerciais			(175.292)	(139.881)
Pessoal e encargos sociais	(1.584)	(1.195)	(117.870)	(86.883)
Serviços de terceiros	(2.655)	(1.609)	(45.871)	(36.555)
Aluguéis de máquinas e arrendamento mercantil			(1.247)	(888)
Material de consumo	(3)		(1.759)	(1.461)
Manutenção e reparos	(49)	(19)	(20.280)	(16.881)
Depreciação e amortização (i)	(1.629)	(2.374)	(19.325)	(17.338)
Convênios educacionais	(208)	(240)	(5.876)	(4.838)
Viagens e estadias	(165)	(87)	(8.126)	(4.739)
Condenações liquidadas	(9)	(118)	(12.954)	(8.942)
Eventos institucionais	(107)	(5)	(2.512)	(1.256)
Provisão para contingências			1.840	(3.684)
Cópias e encadernações			(2.445)	(1.502)
Seguros	(1.567)	(170)	(3.404)	(1.029)
Material de limpeza			(1.645)	(1.285)
Condução e transporte	(2)	(3)	(1.949)	(1.366)
Aluguel de veículo			(1.858)	(1.662)
Outras	(751)	(587)	(12.933)	(11.248)
Despesas gerais e administrativas	(8.729)	(6.407)	(258.214)	(201.557)

(i) Inclui a amortização de custos de captação no valor de R\$ 440.

26 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas com convênios	1.268	1.350	2.182	2.230
Receitas de aluguéis			9.353	7.401
Intermediação de negócios			469	639
Reversão de Provisões administrativas				(310)
Receita web aula			938	
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	(54)	766	1.430
	1.267	1.296	13.708	11.390

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Multa e juros recebidos por atraso			11.640	6.995
Rendimentos de aplicações financeiras	38.147	30.720	50.089	34.944
Variação monetária ativa (i)	11	11	20.187	2.324
Outras	115	291	3.778	355
	<u>38.273</u>	<u>31.022</u>	<u>85.694</u>	<u>44.618</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(1.333)	(61)	(7.724)	(5.157)
Juros e encargos financeiros	(23.599)	(18.263)	(32.641)	(20.474)
Descontos financeiros (ii)			(18.958)	(10.020)
Variação monetária passiva			(4.427)	(2.629)
Outras	(161)	(175)	(1.529)	(1.879)
	<u>(25.093)</u>	<u>(18.499)</u>	<u>(65.279)</u>	<u>(40.159)</u>

(i) Corresponde à atualização de impostos a recuperar. A variação monetária ativa apresentou um crescimento no período findo em 30 de setembro de 2014 quando comparada a 30 de setembro de 2013, principalmente explicado pelo reconhecimento do crédito de PIS, conforme mencionado na Nota 7.

(ii) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28 Imposto de renda e contribuição social**

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSSL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	346.382	201.774	351.692	206.166
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(117.770)	(68.603)	(119.575)	(70.096)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007			(3.863)	1.182
Equivalência patrimonial	115.827	66.083		
Amortização de Ágio	(42)	(604)	(1.050)	
Despesas não dedutíveis (a)		937	(1.938)	(2.149)
Prejuízo fiscal	704		704	(260)
Despesas com desmobilização				
Ajustes iniciais para adoção de novas práticas			(82)	(369)
Provisão para contingências			660	(1.251)
Reversão de PCLD não dedutível e mensalidades a cancelar (b)	(362)		(5.804)	(4.102)
Reversões de provisões administrativas				(105)
Lei Rouanet			32	618
Outras	<u>18</u>	<u>18</u>	<u>(975)</u>	<u>154</u>
	(1.625)	(2.169)	(131.891)	(76.378)
Benefício fiscal lucro da exploração – PROUNI			<u>114.189</u>	<u>65.631</u>
Imposto de renda e contribuição Social correntes no resultado do exercício	<u>(1.625)</u>	<u>(2.169)</u>	<u>(17.702)</u>	<u>(10.747)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>(0,47)</u>	<u>(1,07)</u>	<u>(5,03)</u>	<u>(5,21)</u>

(a) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(b) Valor de PCLD não dedutível se refere aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição Social correntes	(1.625)	(2.169)	(17.702)	(10.747)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			10.765	3.713
Imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores			2	473
	<u>(1.625)</u>	<u>(2.169)</u>	<u>(6.935)</u>	<u>(6.561)</u>

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 21.640. A composição de efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Provisão para contingências	11.436	11.532
Mensalidades a cancelar	2.247	2.273
Provisão para desmobilização	3.504	3.424
Amortização ágio	(6.901)	(8.596)
Provisão Risco Fies	1.003	
Opções Outorgadas Reconhecidas	4.982	
Atualização de Desmobilização	285	
Fundo de Comércio	(903)	
Provisão de ILP a Funcionários	817	
Prejuízo fiscal	2.584	
Outros Ativos	2.586	
	<u>21.640</u>	<u>8.633</u>
Ativo	24.987	16.999
Passivo	<u>(3.347)</u>	<u>(8.366)</u>
	<u>21.640</u>	<u>8.633</u>

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizada em 30 de setembro de 2014 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não apresentamos a expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 30 de setembro de 2014 a controlada IREP possui Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos no montante de R\$ 4.671 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em novembro de 2013 foi editada a medida provisória número 627- MP, convertida em

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2014 (Consolidadas e da Controladora)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

maio/2014 na Lei 12.973, introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Transição Tributária - RTT. A Companhia e suas controladas, apoiada pelos seus assessores tributários, analisaram os dispositivos desta MP, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, concluindo que não há efeitos materiais sobre essas informações contábeis intermediárias.

A Companhia e suas controladas optaram pela aplicação dos efeitos da lei 12.973 a partir do exercício de 2015 com base nas análises feitas pela Administração.

29 Outras informações

- (a) Contas a compensar - Sistema FIES, no ativo circulante, referem-se a valores disponíveis do programa de Financiamento Estudantil para posterior compensação com tributos federais ou, em caso de opção, realização em caixa.
- (b) Mensalidades recebidas antecipadamente, no passivo circulante, referem-se a valores recebidos antecipadamente de alunos em troca de descontos. São apropriados no resultado mediante a prestação do serviço ao aluno pela Companhia.
- (c) Provisão para desmobilização de ativos, no passivo não circulante, são gastos a serem incorridos com a desmobilização de unidades de ensino alugadas para recuperá-las ou colocá-las nas suas características originais, anteriores ao início do aluguel. Esse montante é calculado por engenheiros e levam em consideração os termos dos contratos de aluguel.

30 Eventos Subsequentes

Em 23 de outubro de 2014 o Grupo encerrou a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, de 30.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da segunda emissão da Companhia ("Debêntures").

Foram subscritas, no âmbito da Oferta Restrita, 30.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$300.000. As Debêntures contam com prazo de 5 anos, contados da data de emissão, vencendo portanto em 15 de outubro de 2019, ressalvadas as seguintes hipóteses:

- (i) Aquisição antecipada facultativa com o consequente cancelamento das debêntures,
- (ii) Resgate antecipado facultativo,
- (iii) Oferta de resgate antecipado e
- (iv) Vencimento antecipado¹.

Os juros remuneratórios das Debêntures correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, expressas na forma percentual ao ano, com base em 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A., acrescida de uma sobretaxa definida mediante procedimento de coleta de intenções de investimento equivalente a 1,18% ao ano, com base em 252 dias úteis, calculados na forma prevista na Escritura.

Os recursos captados por meio da Oferta Restrita serão destinados para reforço de caixa da Companhia para fazer frente à sua política de expansão e de investimentos.

¹ Nos termos definidos no "Instrumento Particular de Escritura da Segunda (2ª) Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, para Distribuição com Esforços Restritos de Distribuição, da Estácio Participações S.A."

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Estácio Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Estácio Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO 3º TRIMESTRE DE 2014

Realizada a apresentação das Informações Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2014 pela administração da Companhia e com fundamento no parecer dos Auditores Externos PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, manifestaram-se favoravelmente às informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2014. Sendo de parecer que as Demonstrações Financeiras refletem integralmente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2014.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2014.

Pedro Wagner Pereira Coelho

Membro efetivo

Rodrigo Magela Pereira

Membro efetivo

Emanuel Sotelino Schifferle

Membro efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos as informações intermediárias de 30 de setembro de 2014.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2014.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos as informações intermediárias de 30 de setembro de 2014.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2014.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Pedro Jorge Guterres Quintans Graça,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração na Nota Explicativa 21-b